

FECOMÉRCIO

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 09.06.15

EDITORIA: ECONOMIA

Presentes chegam a ter quase 80% de tributos embutidos

« DIA DOS NAMORADOS » O peso dos tributos sobe em itens como perfume e maquiagem, que estão entre os mais procurados para o Dia dos Namorados

Ao presentear a pessoa amada no próximo dia 12 de junho, o contribuinte brasileiro poderá destinar, neste ano, quase 80% do valor do presente em tributos para os governos federal, estaduais e municipais. Os cosméticos, alguns dos itens favoritos na troca de presentes, tiveram um aumento na tributação a partir do mês de maio e estão no topo da lista: o perfume e a maquiagem importada lideram o ranking com 78,99% e 69,53% de tributos, respectivamente, seguidos por suas versões nacionais, com carga tributária de 69,13% e 51,41%.

Entre os itens que fazem a alegria dos casais apaixonados, os eletrônicos também apresentam elevada carga tributária, como no caso do aparelho MP3 ou Ipod (49,45%), da câmera fotográfica (44,75%), do tablet (39,12%) e do telefone celular (33,08%). O jantar romântico em restaurante também tem um alto percentual de tributos, que equivale a 32,31% da conta. Já o fondue de chocolate tem 38,51%, o fondue de queijo, 36,54%, o champagne, 59,49% e o vinho, 54,73% de encargos.

O presidente-executivo do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação - IBPT, João Elói Olenike explica que, por serem consi-

PREÇOS

Apesar dos presentes e serviços mais procurados terem subido em média 7,48%, de junho de 2014 a maio de 2015, eles continuam abaixo da inflação média medida pelo Índice de Preço do Consumidor da FGV, de 8,63%. Levantamento do economista da FGVIBRE, André Braz, mostra, porém, que alguns ficaram mais caros ante 2014: show musical (20%), bares e lanchonetes (12,09%), perfumes (10,20%), relógios e bijuterias (9,34%) e restaurantes (8,84%). Teatros (-10,09%) e celulares (-4,59%), por outro lado, estão mais baratos.

derados itens supérfluos pelo legislador, esses produtos têm alta incidência de tributos como ICMS, e IPI. No caso dos produtos industrializados e imposto de Importação, nos itens produzidos fora do País. "A cada ano, a elevada carga tributária sobre os produtos e serviços, aumentando o preço desses, torna a tarefa de escolher o presente para a pessoa amada um verdadeiro desafio", comenta Olenike.

GASTOS

Pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa e Desenvolvi-

mento do Comércio (IPDC) da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte, aponta que 63,1% dos entrevistados devem providenciar o presente do Dia dos Namorados na última hora. A data é uma das cinco mais importantes para o varejo. Mais de 70% dos entrevistados devem gastar entre R\$ 50 e R\$ 200, sendo que a expectativa de gasto médio é de R\$ 129,50. Já a faixa de preços acima de R\$ 300 registrou 11,7% das intenções de compras.

Os produtos mais lembrados são os de vestuário, com 32,2% das intenções de consumo; perfumes/cosméticos, com 16,7%; calçados, 9,8%; joias/relógios (7,1%) e celulares (4,1%). Os que não sabem ainda o que pretendem comprar são 18%. Quase 70% dos consumidores deve manter ou aumentar o valor gasto no presente com relação ao ano passado. Entre os que irão aumentar, 43,1% responderam que o preço mais alto será o responsável por este gasto a mais; 21,3% pretendem dar um presente melhor; e ainda 11,6% afirmaram que a situação financeira melhorou. Já o endividamento foi apontado por 24% das pessoas que pretendem gastar menos do que em 2014 com o presente.



Os cosméticos, entre os itens favoritos na troca de presentes, tiveram aumento na tributação

Impostômetro atinge marca de R\$ 900 bilhões, hoje

O total de impostos, taxas e contribuições pago pelos brasileiros neste ano vai alcançar R\$ 900 bilhões nesta terça-feira, 9, às 15h, de acordo com o Impostômetro da Associação Comercial de São Paulo (ACSP). No ano passado, esse valor foi atingido somente em 20 de junho, o que mostra o aumento da carga tributária brasileira. "Isso se deve ao fim das desonerações em alguns setores, mas também ao aumento de alíquotas e ao tarifaço", diz o presidente da ACSP, Alecar Burti, em nota.

A expectativa da ACSP é que no fim do ano o Impostômetro ultrapasse a marca de R\$ 2 trilhões. "Não adianta aumentar a arrecadação se não houver retorno para as pessoas. O mais grave de tudo é que, além de ter uma carga tributária altíssima, o Brasil não investe em infraes-

trutura, saúde, educação e outras áreas importantes para os seus cidadãos", critica Burti.

Medição

As comparações entre os números de 2015 e do ano passado já contemplam a nova metodologia do Impostômetro. Em maio desse ano a ferramenta mudou a forma de medição, em função da metodologia do cálculo do PIB implementada em março pelo IBGE.

Os valores exibidos pelo painel passaram a considerar novos dados de arrecadação de Imposto de Renda Retido dos funcionários públicos estaduais e municipais e novas taxas e contribuições federais. Também foram incluídas arrecadações de municípios que não estavam sendo informadas à Secretaria do Tesouro Nacional.

O PESO DOS TRIBUTOS

Veja o peso em 20 possíveis presentes para os namorados:

Produto	Carga tributária
Perfume importado:	78,99%
Perfume nacional:	69,13%
Maquiagem importada:	69,53%
Champagne:	59,49%
Vinho:	54,73%
Maquiagem nacional:	51,41%
Joias:	50,44%
Aparelho MP3 ou iPod:	49,45%
Câmera fotográfica:	44,75%
Óculos de sol:	44,18%
iPad - Tablet:	39,12%
Calça jeans:	38,53%
Camisa:	36,67%
Telefone celular:	33,08%
Jantar em restaurante:	32,31%
Bicho de Pelúcia:	29,92%
Hospedagem em hotel:	29,56%
Pacote de viagem:	29,56%
Buquê (Flores):	17,71%
Livros:	15,52%

Fonte: Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 09.06.15
MOTORES DO DESENVOLVIMENTO

EDITORIA: CAPA E ESPECIAL



Seminário da 23ª edição do Motores do Desenvolvimento do RN ocorreu ontem (8), no Versailles

« TURISMO »

ESPECIALISTAS DESTACAM QUE HUB PRECISA DE IMPOSTOS MENORES E INFRAESTRUTURA



A 23ª edição do projeto Motores do Desenvolvimento reuniu empresários, gestores e políticos em torno do debate sobre as perspectivas do turismo potiguar. A possível atração do hub da Latam foi o tema central e é apontado como investimento que pode impulsionar toda a economia do RN. « ESPECIAL 1 A 4 »

Seminário debate *hub* e perspectivas para o turismo

Com tema "Perspectivas e Desafios para o turismo do RN", o evento reuniu representantes dos poderes Executivo e Legislativo, entidades do setor econômico e da sociedade civil

Tema que esquentará o debate sobre o futuro da economia potiguar, a proposta de implantação de um hub da TAM Linhas Aéreas no aeroporto internacional Aluizio Alves norteou as discussões durante a 23ª edição do seminário Motores do Desenvolvimento, na última segunda-feira (8). O investimento de R\$ 4 bilhões é disputado pelos terminais aeroportuários do Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará e, na análise de especialistas e autoridades presentes no seminário, é vista como um dos maiores incrementos ao desenvolvimento do estado nos próximos anos.

Com tema "Perspectivas e Desafios para o turismo do RN", o evento reuniu representantes dos poderes Executivo e Legislativo, entidades do setor econômico e da sociedade civil organizada. O objetivo era traçar os principais gargalos da atividade no estado que, sozinha, é responsável por empregar mais de 120 mil pessoas no RN.

Para o presidente da Federação de Bens, Comércio, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio), Marcelo Queiroz, é preciso "união" das classes políticas e econômicas. Na avaliação de Queiroz, o aeroporto Aluizio Alves, inaugurado há um ano, é a principal arma do estado nesta batalha.

"Não é segredo para ninguém a importância que já tem o nosso aeroporto. O projeto que também já foi debatido nesse fó-



A 23ª edição do seminário Motores do Desenvolvimento do Rio Grande do Norte ocorreu ontem, no Versailles

« Não é segredo para ninguém a importância que já tem o nosso aeroporto. O projeto que também já foi debatido nesse fó-

o país passa por um momento de ajuste fiscal.

Para o ministro do Turismo, Henrique Eduardo Alves, o cenário de contração também pode ser uma oportunidade para que o turismo seja encarado como uma atividade fundamental para a economia do país, e não apenas como "férias e festas". Para ele, o setor pode se tornar protagonista na reto-



do RN, garantiu que o Estado não medirá esforços para atrair o investimento da Latam. O chefe do Executivo estadual convocou a formação de um "comitê" pelos entes predaentes no seminário para buscar, junto à Petrobrás, uma redução no preço do querosene de aviação vendido no RN.

Prefeitos

Investimentos

O seminário também foi espaço para anúncio de novos investimentos. O presidente da Cosern, Luis Antônio Ciarlini, afirmou que a companhia vai aplicar R\$ 24 milhões na recuperação de infraestrutura elétrica nas praias potiguares. Já o diretor de produtos nacionais da agência de viagens CVC, Claiton Armelino, falou sobre o crescimento de 14% na venda do destino Natal duran-

FÓRUM DE DEBATES

O Motores do Desenvolvimento é um evento promovido pela TRIBUNA DO NORTE em parceria com a Salamanca Capital Investiments, Federação da Indústria do Rio Grande do Norte (Fiern), Federação de Bens, Comércio, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN) e Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Realizado desde 2008, o MDRN chega à 23ª edição com o tema "Perspectivas e Desafios para o Turismo do RN". Nesta edição - que teve como assunto da vez o impacto que a instalação do hub da TAM Linhas aéreas pode trazer para a atividade turística potiguar - o evento trouxe palestrantes como o diretor de produtos nacionais da CVC, Claiton Armelino, o ex-diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central, Alexandre Schwartsman e o presidente do Consórcio Inframérica, José Luis Menghini. O seminário já abordou outros assuntos, como idéias sustentáveis para a indústria; educação básica e profissional;

rum e hoje é uma realidade palpável e com potencial para ser cada vez mais importante para esse estado”, afirmou Queiroz.

O evento contou com palestras sobre as potencialidades e perspectivas da economia potiguar, mas considerando o cenário nacional. Na abertura do seminário, o economista Alexandre Schwartzman, ex-diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central, afirmou que o biênio 2015/2016 será difícil para o empresariado, visto que

fórum e hoje é uma realidade palpável e com potencial para ser cada vez mais importante para esse estado.”

MARCELO QUEIROZ
Presidente da Fecomércio

mada do crescimento econômico do país durante o momento de crise.

O ministro não deixou de ressaltar sobre as perspectivas do setor para o RN. “Essa é uma das maiores oportunidades dos últimos anos para o crescimento econômico do Rio Grande do Norte e temos que aproveitar. Devemos buscar as condições para que o estado seja escolhido e, com isso, beneficiado com o novo hub”, asseverou.

Robinson Faria, governador

Os prefeitos de Natal, Carlos Eduardo Alves, e São Gonçalo do Amarante, Jaime Calado, também prometeram estudos sobre novos incentivos fiscais que podem possibilitar o interesse da companhia. “Tenho certeza de que já saímos na frente com o aeroporto que temos, com a administração 100% privada e aérea para crescimento, além da localização geográfica e um pólo turístico consolidado”, apontou Carlos Eduardo Alves.

te o primeiro trimestre deste ano. A agência se comprometeu a ampliar em 50 mil o fluxo de turistas no RN até janeiro de 2016.

O seminário Motores do Desenvolvimento é uma promoção do jornal TRIBUNA DO NORTE em parceria com Fiern e RG Salamanca Capital. O evento já discutiu temas como carnicultura, 60 anos de Fiern, 65 anos da Fecomércio, Interiorização e Internacionalização da UFRN e o aeroporto de São Gonçalo do Amarante.

inovação e tecnologia; comércio, serviços e turismo no Rio Grande do Norte; os gargalos e potencialidades da indústria potiguar; internacionalização e interiorização do ensino superior no Rio Grande do Norte; as oportunidades avançadas com o novo aeroporto do RN e pesca e carnicultura.



“Nós estamos neste projeto desde a sua primeira edição, isso mostra que é um evento de sucesso que tem contribuído para as decisões e desenvolvimento econômico do nosso Estado. Sempre procuramos trazer temas atuais e neste momento um dos temas mais importantes é o turismo, vamos aqui debater o futuro dele. Além disso vamos também discutir o centro de conexões da TAM, que é um grande empreendimento e temos certeza que vai ser um divisor de águas para o nosso estado”

Marcelo Queiroz, Presidente da Fecomércio.



Essa alternativa do Hub é fundamental para o desenvolvimento econômico do estado, pois consolida essa grande parceria público-privado. O aeroporto de Natal se tornaria um verdadeiro terminal de cargas e passageiros. O Sebrae está completamente à disposição para os estudos que se fizerem necessários. É importante destacar que 99% das empresas do Ri Grande do Norte são micro e pequenas e o turismo opera principalmente com elas. A gente vê com muito otimismo a possibilidade de se instalar esse Hub”.

Zeca Melo, Superintendente do Sebrae/RN.



“O Motores é importante por reunir a sociedade civil organizada para discutir os setores econômicos, principalmente o turismo, pois levantamos os problemas e discutimos suas soluções.”

Carlos Eduardo Alves, Prefeito de Natal



“Na sua 23ª edição, o Motores do Desenvolvimento traz uma expectativa de desenvolvimento do Estado, em tratar os problemas ao propor soluções para a economia do Estado. E proporciona a discussão integrada entre empresários do setor do comércio, serviços, da indústria e autoridades políticas para alavancar o turismo do Rio Grande do Norte neste momento que o Estado concorre a ser sede do hub da TAM.”

Amaro Sales, presidente do Sistema Fiern.



“O evento é de extrema importância para se discutir os desafios e perspectivas do turismo. Do ponto de vista da UFRN, nós temos nos esforçado na oferta de cursos de graduação, mestrado e doutorado na área do turismo e o que nós queremos aqui é mostrar, discutir e ouvir boas propostas para que a UFRN possa contribuir para este desenvolvimento. Considero o Motores um evento de alto significado”

Ângela Paiva, Reitora UFRN



“Um empreendimento da emergência do hub da TAM precisa ser discutido com a participação da classe política, econômica e dos gestores do Estado. Isso é fundamental para o sucesso.”

Jaime Calado, Prefeito de São Gonçalo do Amarante

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 09.06.15
MOTORES DO DESENVOLVIMENTO

EDITORIA: CAPA E ESPECIAL

Ministro quer turismo na pauta econômica do País

Em pronunciamento, Henrique Eduardo Alves destacou a qualidade do RN para receber investimentos do hub da TAM

O ministro do Turismo, Henrique Eduardo Alves, garantiu que a atividade turística entrará na pauta das principais discussões do país. Durante a abertura do seminário Motores do Desenvolvimento, que debateu ontem as "Perspectivas e Desafios para o Turismo do RN", Henrique disse que o país não tem dado a devida importância ao setor e que vai buscar a ampliação de ações voltadas ao desenvolvimento da atividade no país.

Apresentando números sobre a importância do Turismo para o Rio Grande do Norte, Henrique disse que o desafio mais importante na área é fazer os agentes públicos entenderem o turismo do Brasil como uma atividade fundamental para a economia do país, e não apenas como "férias e festas". Para o ministro, o Turismo pode ter papel de protagonista na retomada do crescimento econômico do país durante o momento de crise. "Desafio que qualquer um a apresentar uma atividade me gere emprego e renda mais rápido do que o Turismo", pontuou o ministro.



Essa é uma das maiores oportunidades dos últimos anos para o crescimento econômico do RN e temos que aproveitar"



A vitória do RN é uma questão de justiça com o aeroporto Aluizio Alves, que foi

teira de Natal. Para Henrique, o local é um dos locais mais bonitos do mundo, mas é utilizado somente como "uma travessia do centro para Ponta Negra". O objetivo do ministro é contribuir para que ocorra a facilitação do fomento na região. "Poderíamos ter uma animação econômica que visasse emprego e renda. Vou apresentar ao Congresso, onde vou debater responsabilmente, um projeto criando áreas especiais de interesse turístico, onde haja legislação tributária diferenciada que atrairão investimentos, fazendo um licenciamento ambiental mais rápido e isenções que incentivem a chegada de empresários na área. A iniciativa privada tem que ser parceira fundamental do estado", disse o ministro.

O México foi apontado para exemplificar como medidas podem transformar o cenário e impulsionar a economia: "Há 40 anos, a região que abriga Cancun era abandonada, não havia qualquer expectativa. Hoje, no entanto, responde por 70% da economia do turismo mexicano".

Segundo Henrique, o Turismo corresponde a 9,6% do PIB nacional, em contribuição direta e induzidas, sendo a 9ª economia turística do mundo, gerando US\$ 6,9 bilhões em receita cambial e 3 milhões de empregos (com dados de 2013). Apesar disso, o ministro avalia que o número de 6 milhões de visitantes por ano não condiz com o potencial turístico do país.

O ministro definiu o turismo como um setor complexo e competitivo, que envolve 52 atividades. "Estamos falando de taxistas, donos de pequenas pousadas e grandes resorts, garçons, agentes de viagem, pilotos de avião, entre tantos outros. Sendo assim, não podemos deixar de incluir o turismo nas discussões sobre economia, no que diz respeito à retomada do crescimento do estado e do país", disse.

Henrique apresentou exemplos de países pequenos que conseguem atrair grande número de turistas. "Temos que co-

Aives, que foi pensado e construído para cumprir com essa finalidade"

piar o que é bom onde quer que esteja. Vou travar a luta. Vou buscar através de projetos no Congresso e o primeiro deles, que quero encaminhar em até 30 dias, é transformar a Embratur em uma agência. Hoje é uma autarquia engessada, que não pode buscar parcerias e patrocínios. Vamos transformá-la em uma agência ágil e flexível, voltada não apenas para o turismo internacional, mas também para participar do turismo nacional", garantiu.

Estado

Outro ponto discutido pelo ministro foi a falta de aproveitamento do potencial turístico dentro do Rio Grande do Norte, especificamente na Via Cos-

Hub

Sobre a disputa entre Natal, Recife e Fortaleza para sediar o centro de conexões da TAM, Henrique disse que acredita em decisão 100% técnica para a escolha. O ministro discutiu a situação com membros da empresa Latam e também com a presidente Dilma Rousseff, que avaliou positivamente os pontos favoráveis ao Rio Grande do Norte, principalmente com o novo aeroporto.

"Essa é uma das maiores oportunidades dos últimos anos para o crescimento econômico do Rio Grande do Norte e temos que aproveitar. Devemos buscar as condições para que o estado seja escolhido e, com isso, beneficiado com o novo hub. A vitória do Rio Grande do Norte é uma questão de justiça com o aeroporto Aluizio Alves, que foi pensado e construído para cumprir com essa finalidade de ser um centro de conexões domésticas e internacionais", disse.

ALEX REGIS



Ministro do Turismo, Henrique Alves, analisa que escolha da TAM será exclusivamente técnica

Classificação: Positiva

ICMS

De acordo com o governador, a desoneração do ICMS da aviação já foi pensada com foco na proposta do hub. "No início do mandato, tivemos a informação do ex-presidente da Infra-merica, Alysso Paolinelli, de que a TAM planejava um hub para o Nordeste. Fomos à presidente com uma proposta de que, se dessemos o incentivo, ela consideraria o RN", contou o governador Robinson. "Passamos também por outras companhias. Pedi reciprocidade no incremento de voos para que o governador sentisse firmeza na concessão do benefício."

Hoje, acrescentou, o RN já colhe os frutos da desoneração com o voo já autorizado ligando Natal à Buenos Aires (Argentina), via Gol Linhas Aéreas, e negociação de rotas para Bogotá (Colômbia) e Santiago (Chile). A Azul também anunciou nova rota ligando Natal à Campinas, em São Paulo. Há também voos charters para a Europa con-

a riqueza seja o mesmo para outros, seria um ato de injustiça"

firmados para setembro.

"Hoje temos a certeza: Natal já cresceu em 200% na procura de sites internacionais com apenas um incentivo. Tudo isso por conta da nossa ousadia de oferecer o decreto de redução do ICMS. Mas o nosso grande sonho e a curiosidade de todos é com relação à real possibilidade de o estado se tornar sede do hub da TAM", pontuou Robinson Faria.

Exigências

Entretanto, o governador ressalta que, para a concretização do investimento da companhia, o estado precisa investir

No ano passado, a movimentação de turistas no RN chegou a quase 1,8 milhão, segundo o Executivo.

"Peço ao ministro Henrique Alves que nos ajude na conclusão do Museu da Rampa, na ampliação e reforma do Centro de Convenções e na conclusão da estrada de Goianinha para Pipa", reafirmou o governador. Ele assegurou, ainda, que o governo está investindo em melhorias na infraestrutura do RN, como a ampliação do sistema de saneamento básico – apenas 30% capital é saneada –, bem como na aceleração do trâmite de licenças ambientais. "O investidor que vem quer garantia, uma política definida. Sem ruído. O Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do RN (Idema) já emitiu 1,5 mil licenças em quatro meses. Eu penso quantos empregos serão gerados para as empresas que virão. Vencer é nunca desistir, vamos em frente que no final vai dar tudo certo", finalizou o governador.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 09.06.15 EDITORIA: CAPA E ESPECIAL MOTORES DO DESENVOLVIMENTO

Governador cobra menor preço para combustível

O governador Robinson Faria destacou desoneração do querosene de aviação como diferencial para atrair investimentos



Robinson Faria quer formar comitê para cobrar da Petrobras redução no valor do combustível

ALEX RÉGIS

Um mês após tomar posse, o governador do Rio Grande do Norte, Robinson Faria, publicou decreto em que reduzia a alíquota do ICMS sobre o querosene de aviação. Pleito antigo do setor turístico, a medida visava atrair mais voos para o estado. Agora, o chefe do Executivo potiguar quer montar um comitê para cobrar à Petrobrás a diminuição do preço de venda do combustível no Rio Grande do Norte. Com isso, o Estado ganharia diferencial frente aos estados de Pernambuco e Ceará na disputa pelo hub do grupo Latam (Lam e TAM Linhas Aéreas).

"Esse é um dos fatores decisivos na escolha por Natal", garantiu Faria. "É hora de união da classe política para arrancarmos da Petrobrás que ela seja justa com o RN. Não podemos aceitar que o mesmo preço praticado no estado que fornece a riqueza seja o mesmo para outros, seria um ato de injustiça", acrescentou. Hoje, citou o governador, todas as operações da empresa dentro do estado são isentas da cobrança do ICMS.



Mas o nosso grande sonho e a curiosidade de todos é com relação à real possibilidade de o estado se tornar sede do hub da TAM"



Não podemos aceitar que o mesmo preço praticado no estado que fornece

em diferenciais. Além da redução do querosene, a Petrobrás, o governo também está investindo em um projeto de ampliação da rede ferroviária à Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) e do aeroporto ao centro por meio do VLT. O projeto consumirá R\$ 240 milhões e precisa ser incluído dentro do Programa de Aceleração de Crescimento (PAC) 3, que tem prazo de lançamento para julho.

"A TAM também quer seguir redução na quebra de peças, compra de aeronaves e leasing: estamos procurando discutir essas isenções para consolidar o hub da TAM. Precisamos é manter a cidade, criar um comitê para que possamos regular a atividade turística", afirmou Robinson Faria.

Incremento

O governador anunciou o incremento que o hub traria para o estado. O setor de aviação em média, 120 mil p

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 09.06.15
MOTORES DO DESENVOLVIMENTO

EDITORIA: CAPA E ESPECIAL

Aeroporto terá investimentos em 2015

O Consórcio Inframérica, gestor do aeroporto internacional Aluizio Alves, deve investir de R\$ 50 milhões a R\$ 60 milhões no terminal potiguar ainda neste ano. De acordo com o CEO do consórcio, José Luís Menghini, os investimentos também do cenário macroeconômico brasileiro e da concretização de parcerias. Hoje, o aeroporto é cogitado para abrigar o centro de conexões aéreas no Nordeste da Latam, e tem avançado nas negociações para instalação de um hotel de uma rede internacional.

Durante o seminário Motores do Desenvolvimento, o presidente salientou os pontos positivos e negativos do Rio Grande do Norte na disputa pelo hub. De acordo com Menghini, entre os pontos positivos do terminal está a capacidade de expansão: o aeroporto pode comportar até 70 milhões de passageiros/ano; para até 40 mil toneladas de cargas e para receber até 30 pousos e decolagens por hora. Como pontos negativos, ressaltam-se os acessos rodoviários, ainda inconclusos; a inexistência de conexão ferroviária e o fluxo ainda pequeno de passageiros.

"Hoje temos uma grande capacidade hoteleira e de atrações turísticas. As capacidades estão isoladas, mas precisamos que sejam interligadas", pontuou o executivo.

Segundo a Inframérica, estudos de viabilidade técnica estão sendo realizados para saber quais adaptações são necessá-



CEO do consórcio Inframérica, José Luís Menghini, afirmou que serão investidos este ano no novo aeroporto cerca de R\$ 60 milhões

rias ao terminal caso seja escolhido hub da TAM. "Não temos todos os detalhes, mas sabemos que se aumentarmos o número de viagens teríamos que aumentar o número de fingers (pontes de embarque e desembarque). Temos seis operando, com capacidade para atender até oito aviões. Podemos ter que duplicar o número de fingers, fazer algumas salas vips para públicos selecionamentos", citou José Luís Menghini.

O consórcio que administra o terminal já investiu R\$ 600 mi-

lhões no aeroporto. No primeiro ano do terminal, o aumento na circulação de passageiros foi de 9% se comparado ao mesmo período de 2014, quando o terminal potiguar ainda era o Augusto Severo. A movimentação chegou a 2,5 milhões de passageiros. "Em um cálculo rápido para salientar a importância de um aeroporto para o PIB: a cada 1 milhão de passageiros são gerados mil empregos diretos e 1,5 mil empregos indiretos", acrescentou.

Segundo Menghini, outro fo-

co de investimento do consórcio será a autossuficiência em energia. Hoje, o terminal dispõe de teto solar com capacidade de produção de até cinco megawatts. A proposta é que o terminal se torne autossuficiente em energia e ainda contribua com o Sistema Interligado Nacional (SIN). "Já temos uma capacidade instalada que é a que consumimos. É o primeiro aeroporto da nossa rede que se autoabasteceria. Nossos estudos mostram resultados razoavelmente bons porque aqui temos alta in-

cidência solar", afirmou. Ele preferiu não detalhar o total do investimento.

O aeroporto foi inspecionado há duas semanas por uma equipe de executivos da holding Latam, mas, segundo Menghini, o diálogo com a empresa é permanente. Para o ganho do investimento, o executivo ressaltou que o Estado precisa investir na retomada do RN como destino nacional e internacional. "É preciso sinergia entre o aeroporto, companhias aéreas e empresas de viagens", arrematou.

Hoje temos uma grande capacidade hoteleira e de atrações turísticas. As capacidades estão isoladas, mas precisamos que sejam interligadas"

Em um cálculo rápido para salientar a importância de um aeroporto para o PIB: a cada 1 milhão de passageiros são gerados mil empregos diretos e 1,5 mil empregos indiretos"

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 09.06.15 EDITORIA: CAPA E
ESPECIAL MOTORES DO DESENVOLVIMENTO

CVC deve aumentar em quase 30% fluxo de turistas para Natal

A meta foi anunciada pelo diretor de produtos nacionais da CVC, Claiton Armelin. Este ano, a empresa pretende trazer 240 mil turistas para o RN, 50 mil a mais que em 2014

A CVC Viagens espera aumentar em 50 mil o número de passageiros para o RN em 2015. A meta foi anunciada pelo diretor de produtos nacionais da CVC, Claiton Armelin, durante a palestra "O destino Natal, diferenciais e gargalos: como produto turístico", dentro da programação do Seminário Motores do Desenvolvimento. A empresa, que fechou 2014 com um fluxo de 190 mil passageiros para Natal, acredita que medidas como a redução da alíquota do ICMS para o que rose da aviação, além de uma política de prospecção de passageiros e de divulgação do destino Natal, deverão repercutir no desempenho da Companhia e no turismo local.

A isenção do imposto concedida em fevereiro deste ano já começa a impactar o desempenho das operações da Companhia em Natal, segundo avaliou o executivo. Prova disso são os primeiros resultados apresentados a partir do decreto do governo do Estado que isentou o ICMS do combustível da aviação. No primeiro trimestre, a participação do Estado nas vendas da CVC cresceu dois pontos percentuais, passando de 12% acumulado em 2014 para 14% de janeiro a março deste ano. "Este já é um reflexo da medida acertada que foi tomada pelo Governo do Estado em reduzir a alíquota do ICMS do QAV", explicou.

Dos R\$ 868 milhões de receita injetada na economia do todo Nordeste, no primeiro trimestre deste ano, o RN teve R\$ 192 milhões, com 67.740 passageiros, o que elevou o share em 14%.



O diretor de produtos nacionais da CVC, Claiton Armelin, proferiu palestra durante 23ª edição do Motores do Desenvolvimento do RN

No ano passado, a CVC trouxe 1,6 milhão de turistas para o Nordeste, dos quais 190 mil passaram pelo RN. Embora permaneça como o 5º destino mais procurado da região, o estado diminuiu a movimentação em 12% se comparado à 2013, quando hospedou cerca de 218 mil pessoas.

Em relação a redução de tarifas aéreas para o consumidor final, o impacto da medida de isenção dos impostos é, na avaliação do diretor, ainda "modesto". "O barateamento das companhias depende do crescimento da malha aérea que ainda é muito reduzida, por isso o impacto é modesto em relação aos preços praticados", disse. A



competitividade com outros destinos, pondera Claiton Armelin, se deve as tarifas defasadas adotadas pela hotelaria potiguar como forma de compensar os altos preços de passagens aéreas.

Mesmo em período de recessão econômica, ele projeta um ano de crescimento e afirma que não haverá redução nos investimentos em divulgação e promoção dos destinos para alavancar o turismo.

"Em meio a crise, percebe-se oportunidades, com a mudança dos hábitos do passageiro que devido a disparada do dólar perante o real, deve priorizar o turismo doméstico, sobretudo o regional", afirmou Armelin.

A retomada dos voos charters foi uma das medidas defendidas. Para 2015, a CVC posicionou quatro voos fretados para Natal durante o mês de julho, com origens em São Paulo, Belo Horizonte e Campinas, além de block-charters - mini-fretamentos de voos regulares saindo de várias cidades do Brasil. Ele avalia que também nos mini-fretamentos também foi possível obter uma redução mais significativa, em torno de 20% a 25%. "A expectativa é de continuarmos crescendo e dar continuidade desses quatro fretamentos até 2016, mas para isso esperamos que as companhias aéreas aumentem os voos", disse. A CVC já teve, há cerca de 5 anos, 26 fretamentos semanais

para Natal.

Com a possibilidade de natal sediar o Hub da Latam no RN, as expectativas são que sejam implantados com 13 novos destinos internacionais, na Europa e Mercosul, e 18 rotas domésticas. A ampliação da malha passaria de 28 voos semanais para 223 frequência, segundo estimativas.

Segundo a TAM, com o centro de conexões previsto para funcionar até dezembro de 2016, a consolidação dos voos seria ao longo de três anos. "O RN sai na frente pela qualidade do aeroporto de São Gonçalo do Amarante", afirma. "Mas ainda há o que ser ajustado", lembra o empresário, citando como gargalos os acessos ainda inacabados.



NÚMEROS

- 50 mil passageiros a mais para o RN em 2015
- 190 mil foi o fluxo de passageiros da CVC em 2014 para o RN
- 67.740 passageiros é o número referente ao primeiro trimestre de 2015 no RN
- R\$ 192 milhões foram injetados na economia do RN, no primeiro trimestre de 2015
- 14% é quanto o RN representa no share Nordeste da CVC
- 52 destino mais procurado entre os clientes da CVC
- 4 voos fretados a partir de julho
- 26 voos charters semanais era média da CVC em Natal há 5 anos

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 09.06.15
MOTORES DO DESENVOLVIMENTO

EDITORIA: CAPA E ESPECIAL

“O problema econômico do país é doméstico e não mundial”

O economista Alexandre Schwartzman, ex-diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central, analisa situação econômica do Brasil e perspectivas de recuperação

O economista Alexandre Schwartzman, ex-diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central, apontou em palestra ministrada no seminário Motores do Desenvolvimento, no início da tarde de hoje (8), questões sobre a desaceleração da economia brasileira e soluções para que esta volte a crescer. O economista destacou que a natureza do problema econômico do Brasil é doméstico e não mundial. Para ele, os problemas econômicos do Brasil foram causados por uma série de medidas políticas equivocadas.

“O Brasil tem perdido muito economicamente. De 2007 a 2010, o mundo crescia 3,5% ao ano e o Brasil crescia 4,5%. Nos últimos quatro anos o Brasil cresceu 2% frente aos 4,5% do mundo. Não houve qualquer desaceleração da economia mundial, ela se manteve. Não tem nenhuma indicação de que o Brasil não cresce porque o mundo cresceu pouco... o problema parece ser nosso”.

Erro

Schwartzman afirma que houve um erro “extraordinário de política econômica”, especialmente no modelo de crescimento escolhido em 2010. Ele explicou que o Governo seguiu gastando sem saber, desprezou o risco inflacionário e começou a segurar tarifas, o que gerou problema na Petrobrás, nas distribuidoras de energia e teve que soltar agora os ajustes de uma vez. “O Governo deveria ter começado o processo de ajuste há quatro anos: se tivesse trazido a inflação para baixo, reduzido a influência no câmbio a gente não estaria na situação que estamos aqui”.

O economista também explicou que uma das causas pa-



ALEX REGIS

O economista Alexandre Schwartzman, faz análise preocupante sobre o atual momento do Brasil e afirma que problemas econômicos são resultados de equívocos internos

Há possibilidade de recuperação, mas algo para 2016 ou 2017. Neste ano caminhamos para uma retração”

ALEXANDRE SCHWARTZMAN
Economista

ra a desaceleração econômica é a perda de fôlego da produtividade no Brasil. “O ritmo de crescimento de produtividade está na casa de 1% ao ano, baixo se comparado a nos anteriores”

Desaceleração

Alexandre Schwartzman também destacou a desaceleração do crescimento da força de trabalho. A população em idade ativa no Brasil vinha crescendo 2% há 10 anos atrás e hoje cresce em um ritmo de 1% ao ano. “O Brasil está passando por uma transição demográfica. E

isso tem algumas consequências para o país. Outro quesito é a população economicamente ativa, que são de fato engajados no mercado de trabalho. Nos últimos seis trimestres a população economicamente ativa encolheu”, analisou.

Impostos

Segundo ele, a indústria é o setor mais sensível ao reajuste de impostos e serviços, como a energia elétrica. O economista projeta uma retração na Produto Interno Brasileiro de até 2% este ano. Neste cenário de ajustes fis-

cais, a recuperação só será iniciada no ano que vem. “Há possibilidade de recuperação, mas algo para 2016 ou 2017. Neste ano caminhamos para uma retração”, analisa o economista.

Nas projeções mostradas por Schwartzman, a taxa de desemprego sobe para algo entre 6,5 e 7%. O que se espera na perda do PIB resulta no corte de empregos, além do próprio crescimento populacional. Então, no conjunto da obra, é isso o que indica. Há dez anos tínhamos um desemprego de 10% a 12%, mas não vai ser tão brilhante nos úl-

timos dois ou três anos.

O economista concluiu que 2015 será um ano de transição de regime insustentável de política econômica para alternativa mais estável. “Para isto, haverá custos, como a queda de produto (PIB) e emprego, que conviverá com uma inflação mais alta, por conta da correção dos abusos dos últimos anos. A correção do câmbio e queda da atividade levarão à melhora das contas externas em 2015 e 2016. Uma vez estabilizada a economia, o desafio é tomar medidas que celerem o crescimento”.

BATE PAPO • Alexandre Schwartzman • economista e ex-diretor o Banco Central

‘A questão é saber se 2016 vai ser um ano de recuperação’

Em meio a essa conjuntura de recessão econômica, alta da inflação e de juros, quais as perspectivas para 2015?

O ano é de crescimento negativo, a economia encolhe ao longo de 2015, como parte da freada de arrumação desta política dos desmandos da economia dos últimos anos, com Governo federal cortando gastos e

subindo impostos, o Banco Central juros subindo, um pacote de tarifas públicas, energia, ônibus, combustível também subindo, o que representa queda do ganho real do salário mínimo. A gente olha o conjunto da obra com pessimismo e há o consenso de uma queda de 1,5% a 2%.

Neste cenário, o que esperar pa-

ra 2016?

A questão é saber se 2016 vai ser um ano de recuperação e, em sendo, como isso será feito. Vejo algum crescimento em 2016, mas em um patamar pequeno, bem inferior e não tão rápida como foi a de 2010 em relação a recessão de 2009.

O Governo federal tem promovido uma série de medidas dentro do pacote de ajuste fiscal para tentar reduzir gastos, com mudanças em direitos trabalhistas, inclusive, algumas taxações. Como o senhor analisa esse pacote

de ajuste?

É um ajuste fiscal de péssima qualidade, o que não surpreende porque convivemos desde 2009 com ajustes fiscais que se baseiam no aumento de impostos, que em geral, são impostos ruins, cumulativos, que distorcem a atividade econômica, o que não é bom. E por outro lado tem como controle de gastos, o de reduzir os investimentos. E quando olhamos para trás nos últimos quatro. Estamos já na quarta rodada de contenção de gastos. E quando olhamos para atrás vemos que em vez de

avanço, andamos para trás. O governo hoje gasta mais do que há 15 anos, tributa mais do que há 10, 15 anos. Estamos fazendo isso (o ajuste fiscal) porque é necessário, mas não é algo a comemorar. Acho que o que está faltando neste pacote de medidas de ajuste fiscal é definir uma estratégia para os próximos 4 anos, 10 anos. Do contrário, quando chegarmos daqui a 10 anos e acontecer recessão, estaremos discutindo novamente essas medidas, segurando investimentos de novo e aumentando impostos.

Vejo algum crescimento em 2016, mas em um patamar pequeno, bem inferior e não tão rápida como foi a de 2010”



OS MOTORES DO DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE

PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA O TURISMO DO RN

CADERNO ESPECIAL - 14/06/15 (Domingo)

www.tribunadonorte.com.br/motoresrn

REALIZAÇÃO



TRIBUNA DO NORTE



RG Salamanca



Fecomércio RN
Sesc | Senac

FIERN UFRN

PATROCÍNIO



CVC
sempreComVC



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE



SEBRAE



PREFEITURA DE NATAL



cosern

Classificação: Positiva

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE DATA: 09.06.15

EDITORIA: CIDADES

A Força do Turismo

Ministério do Turismo destaca a importância do setor para o RN, onde é o segmento que mais emprega e a segunda maior fonte de receita do Estado

Durante participação na 23ª edição do seminário *Motores do Desenvolvimento* do Rio Grande do Norte, em Natal, ontem, 8, o ministro do Turismo, Henrique Eduardo Alves, ressaltou que o setor é uma atividade econômica capaz de desenvolver a região e enfrentar a crise econômica nacional como alternativa rápida para gerar emprego e renda.

O ministro definiu o turismo como um setor complexo e competitivo, que envolve 52 atividades. "Estamos falando de taxistas, donos de pequenas pousadas e grandes resorts, garçons, agentes de viagem, pilotos de avião, entre tantos outros. Sendo assim, não podemos deixar de incluir o turismo nas discussões sobre economia, no que diz respeito à retomada do crescimento do estado e do país", disse.

O ministro disse que o setor contribui com 9,6% do produto interno bruto, gera mais de três milhões de empregos e hoje representa o 5º principal item da balança de exportações brasileira, atrás apenas de minério de ferro, soja, petróleo e açúcar. No Rio Grande do Norte, o peso do turismo é ainda maior, é o setor que mais emprega e a segunda maior fonte de receita do Estado.

O seminário também discutiu a perspectiva de Natal sediarem centros de conexões do grupo formado pelas companhias áreas TAM e LAN, em uma disputa que envolve Fortaleza e Recife. "A vitória do Rio Grande do Norte é uma questão de justiça com o aeroporto Aluizio Alves, construído para cum-

PIB

Ministro disse que o setor contribui com 9,6% do Produto Interno Bruto

prir com a finalidade de ser um centro de conexões domésticas e internacionais", afirmou. "Fico feliz ao ver que os organizadores desse evento já se deram conta disso".

Henrique Alves disse que, na condição de ministro do Turismo, esteve com a presidente Dilma e falou para ela sobre a importância desse hub para o Nordeste. Alves disse afirmou que teve o reforço de Cláudia Sender, presidente da TAM, e de Marco Antônio Bologna, presidente do Conselho da TAM, na audiência, para reforçar o pleito.

METAS

O ministro afirmou, ainda, que não basta o Brasil ser

o primeiro em recursos naturais no ranking de competitividade do Fórum Econômico Mundial e não materializar essa posição em negócios. "Aqui mesmo temos um exemplo evidente: a via costeira sofre com a dificuldade de construção de novos empreendimentos, mas a burocracia impede que a área se desenvolva."

Henrique Alves está empenhado na criação de Zonas de Interesse Turístico, áreas determinadas pela União, estados e municípios que oferecem condições propícias para o investidor. "Estamos falando de bene-

fícios econômicos, tributários e facilidades no processo de licenciamento. Seria um grande passo para conseguirmos atrair investidores para áreas protegidas que hoje não podem ser exploradas de maneira sustentável."

O México é um exemplo de como medidas como essa podem transformar o cenário e impulsionar a economia: há 40 anos, a região que abriga Cancun era abandonada, não havia qualquer expectativa. Hoje, no entanto, responde por 70% da economia do turismo mexicano.

Além de facilitar os licenciamentos e investimentos, o

ministro deseja facilitar o acesso ao crédito. No mês passado, o Ministério do Turismo flexibilizou as regras para o acesso aos recursos do Fundo Geral do Turismo, que disponibilizam R\$ 170 milhões.

Outro tema que preocupa o ministro é a falta de conectividade aérea. O crescimento do interior do Brasil tem apresentado desempenho superior às áreas urbanas. Isso acontece pela falta de acesso de parte da população aos aeroportos. Hoje, só temos cerca de 100 aeroportos em cidades do interior operando voos. São mais de 40 milhões de pessoas a mais de 100 km

de distância desses aeroportos. "Então, seja missão do Ministério do Turismo é incentivar e facilitar as viagens, nada mais correto do que apoiar o programa de aviação regional do governo federal".

OBRAS

Os municípios do Rio Grande do Norte vão receber 4,5 milhões para execução de obras de infraestrutura turística. Entre as cidades, Natal vai receber R\$ 500 mil para a reurbanização da orla; e Santa Cruz, com R\$ 300 mil para a obra do teleférico do alto de Santa Rita de Cássia até a matriz da pa-

droeira, no centro da cidade.

Acari, Assu, Almino Afonso, Alto do Rodrigues, Cerro Corá, Encanto, Goianinha, Ielmo Marinho, Itaipu, Janduí, Jucurutu e Lajes também estão entre os municípios contemplados. Macaíba, Monte Alegre e Nísia Floresta, todas na região metropolitana de Natal, estão entre as cidades que vão receber apoio do MTur para melhorar a infraestrutura do turismo local.



Ministro do Turismo, Henrique Alves, falou, durante seminário em Natal, sobre a força do setor para enfrentar crise econômica

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 09.06.15
FINANÇAS

EDITORIA: NEGÓCIOS E

TURISMO Ficou claro no debate sobre os rumos do turismo potiguar, no seminário "Motores do Desenvolvimento do RN", que é preciso investir mais na infraestrutura turística e até em resorts com campo de golf para atrair mais visitantes. Não é somente implantar um "Hub" da aviação, mas ampliar as atrações, garantir boas estradas e segurança. Fazer diferente dos outros estados do Nordeste .

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 09.06.15

EDITORIA: ELIANA LIMA

Frase

Do governador Robinson Faria, na abertura do seminário Motores do Desenvolvimento, ontem, no Hotel Serhs: "A eleição acabou. Agora é um palanque só. Em cima do palanque, o Rio Grande do Norte". Agradou aos que ouviam. Repercutiu bem nas redes sociais.

Cenário

Convidado do seminário, o presidente do aeroporto internacional de Brasília – que tem um hub da LANTAM -, também da Inframérica, Luiz Menghini, falou sobre dificuldades e soluções para o aeroporto potiguar atrair o hub da companhia. Destacou

acessos, mobilidade, que deve ter VLT; o fato do RN ter menos passageiros que em Pernambuco e Fortaleza. Disse que é necessária a construção imediata de hotéis na região do aeroporto. Também de promoção internacional das potencialidades turísticas.

E mais

Diante do governador Robinson e do ministro do Turismo, Henrique Alves, Luiz Menghini alertou que impostos menores e combustível mais baixo todos os concorrentes estão oferecendo. Disse que a prefeitura de São Gonçalo do Amarante pode colaborar com incentivos no ISS e no IPTU.

Imediatamente

Mais rápido que ligeiro, o prefeito de SGA, Jaime Calado, anunciou a redução de 90% no IPTU para quem construir na área do aeroporto.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: CEARÁ MIRIM LIVRE DATA: 09.06.15

CEARÁ-MIRIM LIVRE: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA



Contando com o apoio da Assembleia Legislativa, o projeto Motores do Desenvolvimento reúne durante toda esta segunda-feira (08) representantes da classe política e do setor turístico do Rio Grande do Norte. O evento tem como foco a disputa do Estado pelo Centro de Cargas e Passageiros do grupo Latam (o Hub aéreo), tendo como tema central: “Perspectivas e Desafios para o Turismo do RN”.

Presente no seminário, o presidente da Assembleia Legislativa, Ezequiel Ferreira (PMDB), elogiou a iniciativa e comentou sobre a capacidade de desenvolvimento ofertada pelo turismo. “A atividade gera incontáveis benefícios sociais, econômicos e culturais, contribuindo expressivamente para o desenvolvimento do Estado e, conseqüentemente, para a população”, afirmou o deputado.

Ezequiel destacou, também, a importância que o Centro de Cargas e Passageiros pode representar para o turismo do Rio Grande do Norte e ressaltou as ações da Assembleia Legislativa para o setor. “A Casa recém aprovou a Lei do Turismo, que determina as diretrizes de desenvolvimento para a atividade no Estado. Além disso, solicitamos ao Governo a retomada das obras do acesso sul, pela BR 304, do Aeroporto de São Gonçalo”, declarou.

Autor da Lei do Turismo, o deputado Gustavo Fernandes (PMDB) comentou durante o evento que um dos principais legados da Lei é a criação do Fundo Estadual de Desenvolvimento do Turismo (Fundetur), usado para a promoção do Estado no Brasil e no mundo. Para o parlamentar, a aplicação da Lei é de fundamental importância para o crescimento do setor.

“Além da Lei do Turismo, promulgada este ano, contamos hoje, também, com a presença de Henrique Eduardo Alves no Ministério do Turismo. Ou seja, vivemos um momento favorável para o setor. A união de esforços será muito importante para fomentar o desenvolvimento da atividade”, declarou Gustavo.

Os deputados Hermano Moraes (PMDB), Ricardo Motta (PROS), Márcia Maia (PSB), Souza Neto (PHS), Fernando Mineiro (PT), Kelps Lima (SDD) e Dison Lisboa (PSD) também participam do evento.

O seminário é uma promoção da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio), em parceria com o jornal Tribuna do Norte, a Salamanca Capital Investimentos, o Sistema Fiern e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO AR /BLOG FATOR RRH **DATA:** 08.06.15

Robinson propõe a criação de um comitê para defender o Hub | Fator RRH

O Governador Robinson Faria, no pronunciamento que fez na manhã desta segunda-feira, durante o Motorões do Desenvolvimento, propôs a criação de um comitê permanente de debates sobre a anunciada instalação de um HUB da LATAM no Aeroporto de São Gonçalo do Amarante.

O Comitê seria composto pelos órgãos públicos estaduais e federais, empresas privadas que atuam na área do turismo, Prefeituras de Natal e São Gonçalo, instituições como Fiern e Fecomércio e representações políticas.

Foi aplaudido pelo plenário.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG DO ROBSON PIRES **DATA:** 08.06.15

Governador abre o Seminário Motores do Desenvolvimento - Blog do Robson Pires



às 14:58

Publicado por Robson Pires na categoria

Governador abre o Seminário Motores do Desenvolvimento

O governador Robinson Faria abriu o Seminário Motores do Desenvolvimento na manhã de hoje (8), evento promovido pela Fecomércio, Fiern e Tribuna do Norte, falando de suas ações na área do turismo estadual. A palavra de ordem foi “união” entre os setores político e empresarial para que as perspectivas e desafios na área do turismo possam ser alcançadas e ultrapassadas, tema central desse 23º Motores do Desenvolvimento. Com relação à maior expectativa dos últimos tempos para o incremento do turismo no momento, com a instalação do centro de conexões das companhias Lan e Tam no Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante.

“Nunca antes no Rio Grande do Norte ouviu-se tanto falar na palavra Hub. O que

parecia um termo distante de todos nós virou sinônimo de avanços, empregos e prosperidade para o nosso Estado. Estamos a um passo de sediarmos o Hub da Lan-Tam Airlines no Nordeste, fazendo com que o Estado passe a ser o principal ponto de conexão para voos nacionais e internacionais” disse o governador. Ressaltando ainda a proposta de criação de um comitê com todos os envolvidos, todos os órgãos com relação à atividade turística para tratar do Hub da TAM como uma ação em conjunto. “Os palanques foram desmontados. vamos fazer um palanque novo e colocar em cima deste palanque o Rio Grande do Norte”, disse, sendo aplaudido pelos presentes, acrescentando que tecnicamente Natal está “muito na frente” nessa corrida para conseguir a instalação do Centro de Conexões da TAM e que seu Governo já iniciou as obras de saneamento de 100% da capital. “Para que seja bom não só para a população, mas que os turistas também cheguem aqui e saibam que nossa cidade é bem cuidada”.

Ainda na parte dos esforços do Governo do Estado, em seu discurso, o chefe do Executivo frisou que desde o início desse ano, juntamente com sua equipe, partiu para conversar e negociar com as principais operadoras de viagem e companhias aéreas do Brasil, numa tentativa de colocar Natal de volta no circuito turístico. “O primeiro passo que demos em direção ao fortalecimento do turismo foi a isenção do ICMS do querosene de avião. Com isso, promovemos o segundo passo, que foi trazer uma nova grade de voos para Natal e dentro de alguns dias, teremos um voo internacional Natal/Buenos Aires”, lembrou o governador. Participaram da abertura do evento, que ocorre hoje no Versailles, os presidentes da Fecomércio e Fiern, Marcelo Fernandes e Amaro Sales, a reitora da UFRN, Ângela Paiva, o presidente da Cosern, Luiz Antônio Ciarlini, os prefeitos de Natal e São Gonçalo do Amarante, Carlos Eduardo Alves e Jaime Calado.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: COMPANHIA DA NOTÍCIAS **DATA:** 08.06.15

Carlos Eduardo destaca ações pró turismo no "Motores do Desenvolvimento"



Com a participação do prefeito Carlos Eduardo, do governador Robinson Faria, do ministro do Turismo, Henrique Eduardo Alves, do presidente do Sistema Fecomércio/RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, e do presidente do Sistema FIERN, Amaro Sales, entre outras autoridades, foi realizado nesta segunda-feira (8), no Versailles Recepções, a primeira edição de 2015 do seminário Os Motores do Desenvolvimento do Rio Grande do Norte, que abordou o tema “Perspectivas e desafios para o turismo do RN”.

A programação contou com três palestras que focalizaram os seguintes temas: “O destino Natal: diferenciais e gargalos como produto turístico”, “HUB doméstico da TAM em Brasília: como ele opera e o que ele mudou no aeroporto da cidade” e o “Turismo como negócio: perspectivas e desafios do setor no contexto econômico nacional”.

O prefeito Carlos Eduardo destacou a importância do seminário como fórum para debater as relevantes questões do turismo em Natal. Ele disse que a possível instalação do hub do Grupo LATAM no Aeroporto Internacional Aluizio Alves, localizado no município de São Gonçalo do Amarante, trará um importante impulso

para a economia da capital e da região metropolitana. Hub é um centro de conexões de voos. No caso do Nordeste, o objetivo da LATAM (fusão entre as companhias aéreas LAN Chile e TAM) é ampliar a atuação das empresas do grupo em voos entre a América do Sul e a Europa.

Na ocasião, o chefe do executivo municipal destacou as vantagens de Natal na disputa direta com Recife e Fortaleza pela escolha do centro de conexões de voos da LATAM: aeroporto privado e instalado numa área não urbana, proximidade da África e da Europa, rede hoteleira superior às outras capitais e a refinaria Clara Camarão, que produz querosene de aviação. “Na nossa visão, estes são passos fundamentais para que o hub da LATAM seja instalado em Natal. De nossa parte, há uma total disposição de colaborar. Com a união do poder público e da iniciativa privada, a vinda do hub gerará 10 mil empregos diretos. Temos certeza que estamos no caminho certo”, ressaltou o gestor.

Ainda conforme Carlos Eduardo, a Prefeitura está fazendo a sua parte para continuar atraindo turista o ano inteiro. Destacou a urbanização da orla marítima das praias centrais e de Ponta Negra, o Natal em Natal com suas dezenas de atrações e o Carnaval, que, segundo ele, a cada ano se consolida.

Para o presidente do Sistema Fecomércio/RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, o Rio Grande do Norte tem tudo para dar um passo para o desenvolvimento econômico, com o hub da LATAM. Ele disse que as conseqüências práticas seriam inestimáveis, com a geração de 10 mil empregos diretos. Pediu para as autoridades e a classe empresarial se unirem. “Lutamos com nossas armas para trazermos o centro de conexões de voos da maior empresa de aviação da América Latina. A nossa vitória depende de todos nós”, assinalou.

O ponto principal do discurso do presidente do Sistema Fiern, Amaro Sales, foi o hub da LATAM, que, na visão do dirigente classista, trará mais voos e passageiros para Natal, impulsionando a economia da capital e da região metropolitana, e conectando a “noiva do sol”, inicialmente, a 13 cidades europeias. Além disso, enfatizou como pontos positivos para Natal atrair o centro de conexões da LATAM, os 410 km de praias, assim como a gastronomia, o artesanato e a rede hoteleira da capital. “Chega, também, a oportunidade de implantação da Zona de Processamento de Exportação (ZPE). Será um trampolim para o desenvolvimento. É um projeto de todos nós”.

O Seminário Motores do Desenvolvimento do Rio Grande do Norte é uma realização da Empresa Jornalística Tribuna do Norte, RG Salamanca, Sistema Fecomércio/RN, Sistema FIERN e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com o patrocínio da CVC, Governo do RN, Sebrae/RN, Assembleia Legislativa do RN, Prefeitura do Natal e da Cosern.

Fonte: Secretaria Municipal de Comunicação / Foto: Joana Lima/Secom PMN

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PROGRAMA REGISTRANDO **DATA:** 08.06.15

Programa Registrando | DEPUTADOS PARTICIPAM DO SEMINÁRIO MOTORES DO DESENVOLVIMENTO



junho 8th, 2015

in

Política |

Sem Comentários »

Contando com o apoio da Assembleia Legislativa, o projeto Motores do Desenvolvimento reúne durante toda esta segunda-feira (08) representantes da classe política e do setor turístico do Rio Grande do Norte. O evento tem como foco a disputa do Estado pelo Centro de Cargas e Passageiros do grupo Latam (o Hub aéreo), tendo como tema central: “Perspectivas e Desafios para o Turismo do RN”.

Presente no seminário, o presidente da Assembleia Legislativa, Ezequiel Ferreira (PMDB), elogiou a iniciativa e comentou sobre a capacidade de desenvolvimento ofertada pelo turismo. “A atividade gera incontáveis benefícios sociais, econômicos e

culturais, contribuindo expressivamente para o desenvolvimento do Estado e, conseqüentemente, para a população”, afirmou o deputado.

Ezequiel destacou, também, a importância que o Centro de Cargas e Passageiros pode representar para o turismo do Rio Grande do Norte e ressaltou as ações da Assembleia Legislativa para o setor. “A Casa recém aprovou a Lei do Turismo, que determina as diretrizes de desenvolvimento para a atividade no Estado. Além disso, solicitamos ao Governo a retomada das obras do acesso sul, pela BR 304, do Aeroporto de São Gonçalo”, declarou.

Autor da Lei do Turismo, o deputado Gustavo Fernandes (PMDB) comentou durante o evento que um dos principais legados da Lei é a criação do Fundo Estadual de Desenvolvimento do Turismo (Fundetur), usado para a promoção do Estado no Brasil e no mundo. Para o parlamentar, a aplicação da Lei é de fundamental importância para o crescimento do setor.

“Além da Lei do Turismo, promulgada este ano, contamos hoje, também, com a presença de Henrique Eduardo Alves no Ministério do Turismo. Ou seja, vivemos um momento favorável para o setor. A união de esforços será muito importante para fomentar o desenvolvimento da atividade”, declarou Gustavo.

Os deputados Hermano Morais (PMDB), Ricardo Motta (PROS), Márcia Maia (PSB), Souza Neto (PHS), Fernando Mineiro (PT), Kelps Lima (SDD) e Dison Lisboa (PSD) também participam do evento.

O seminário é uma promoção da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio), em parceria com o jornal Tribuna do Norte, a Salamanca Capital Investimentos, o Sistema Fiern e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

ALRN

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PROGRAMA REGISTRANDO DATA: 08.06.15

Deputados participam do seminário Motores do Desenvolvimento



Deputados participam do seminário Motores do Desenvolvimento (Foto: Eduardo Maia)

Contando com o apoio da Assembleia Legislativa, o projeto Motores do Desenvolvimento reúne durante toda esta segunda-feira (08) representantes da classe política e do setor turístico do Rio Grande do Norte. O evento tem como foco a disputa do Estado pelo Centro de Cargas e Passageiros do grupo Latam (o Hub aéreo), tendo como tema central: “Perspectivas e Desafios para o Turismo do RN”.

Presente no seminário, o presidente da Assembleia Legislativa, Ezequiel Ferreira (PMDB), elogiou a iniciativa e comentou sobre a capacidade de desenvolvimento ofertada pelo turismo. “A atividade gera incontáveis benefícios sociais, econômicos e culturais, contribuindo expressivamente para o desenvolvimento do Estado e, conseqüentemente, para a população”, afirmou o deputado.

Ezequiel destacou, também, a importância que o Centro de Cargas e Passageiros pode representar para o turismo do Rio Grande do Norte e ressaltou as ações da Assembleia Legislativa para o setor. “A Casa recém aprovou a Lei do Turismo, que determina as diretrizes de desenvolvimento para a atividade no Estado. Além disso, solicitamos ao Governo a retomada das obras do acesso sul, pela BR 304, do Aeroporto de São Gonçalo”, declarou.

Autor da Lei do Turismo, o deputado Gustavo Fernandes (PMDB) comentou durante o evento que um dos principais legados da Lei é a criação do Fundo Estadual de Desenvolvimento do Turismo (Fundetur), usado para a promoção do Estado no Brasil e no mundo. Para o parlamentar, a aplicação da Lei é de fundamental importância para o crescimento do setor.

“Além da Lei do Turismo, promulgada este ano, contamos hoje, também, com a

presença de Henrique Eduardo Alves no Ministério do Turismo. Ou seja, vivemos um momento favorável para o setor. A união de esforços será muito importante para fomentar o desenvolvimento da atividade”, declarou Gustavo.

Outros parlamentares estaduais também participam do evento.

O seminário é uma promoção da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio), em parceria com o jornal Tribuna do Norte, a Salamanca Capital Investimentos, o Sistema Fiern e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Atualizado em 8 de junho às 16:39

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL MERCADO ABERTO DATA: 08.06.15

08/06/2015 16h26

Governador abre o Seminário Motores do Desenvolvimento

A palavra de ordem foi "união" entre os setores político e empresarial para que as perspectivas e desafios na área do turismo possam ser alcançadas e ultrapassadas

O governador Robinson Faria abriu o Seminário Motores do Desenvolvimento na manhã de hoje (8), evento promovido pela Fecomércio, Fiern e Tribuna do Norte, falando de suas ações na área do turismo estadual. A palavra de ordem foi "união" entre os setores político e empresarial para que as perspectivas e desafios na área do turismo possam ser alcançadas e ultrapassadas, tema central desse 23º Motores do Desenvolvimento.

Com relação à maior expectativa dos últimos tempos para o incremento do turismo no momento, com a instalação do centro de conexões das companhias Lan e Tam no Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante. "Nunca antes no Rio Grande do Norte ouviu-se tanto falar na palavra Hub. O que parecia um termo distante de todos nós virou sinônimo de avanços, empregos e prosperidade para o nosso Estado. Estamos a um passo de sediarmos o Hub da Lan-Tam Airlines no Nordeste, fazendo com que o Estado passe a ser o principal ponto de conexão para voos nacionais e internacionais" disse o governador. Ressaltando ainda a proposta de criação de um comitê com todos os envolvidos, todos os órgãos com relação à atividade turística para tratar do Hub da TAM como uma ação em conjunto. "Os palanques foram desmontados. vamos fazer um palanque novo e colocar em cima deste palanque o Rio Grande do Norte", disse, sendo aplaudido pelos presentes, acrescentando que tecnicamente Natal está "muito na frente" nessa corrida para conseguir a instalação do Centro de Conexões da TAM e que seu Governo já iniciou as obras de saneamento de 100% da capital. "Para que seja bom não só para a população, mas que os turistas também cheguem aqui e saibam que nossa cidade é bem cuidada".

Ainda na parte dos esforços do Governo do Estado, em seu discurso, o chefe do Executivo frisou que desde o início desse ano, juntamente com sua equipe, partiu para conversar e negociar com as principais operadoras de viagem e companhias aéreas do Brasil, numa tentativa de colocar Natal de volta no circuito turístico. "O primeiro passo que demos em direção ao fortalecimento do turismo foi a isenção do ICMS do querosene de avião. Com isso, promovemos o segundo passo, que foi trazer uma nova grade de voos para Natal e dentro de alguns dias, teremos um voo internacional Natal/Buenos Aires", lembrou o governador.

Participaram da abertura do evento, que ocorre hoje no Versailles, os presidentes da Fecomércio e Fiern, Marcelo Fernandes e Amaro Sales, a reitora da UFRN, Ângela

Paiva, o presidente da Cosern, Luiz Antônio Ciarlini, os prefeitos de Natal e São Gonçalo do Amarante, Carlos Eduardo Alves e Jaime Calado.

Fonte: Governo do RN

Classificação: Positiva

VEÍCULO: NATAL PRESS **DATA:** 08.06.15

Governador abre o Seminário Motores do Desenvolvimento



Demis Roussos

O governador Robinson Faria abriu o Seminário Motores do Desenvolvimento na manhã de hoje (8), evento promovido pela Fecomércio, Fiern e Tribuna do Norte, falando de suas ações na área do turismo estadual. A palavra de ordem foi “união” entre os setores político e empresarial para que as perspectivas e desafios na área do turismo possam ser alcançadas e ultrapassadas, tema central desse 23º Motores do Desenvolvimento.

Com relação à maior expectativa dos últimos tempos para o incremento do turismo no momento, com a instalação do centro de conexões das companhias Lan e Tam no Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante. “Nunca antes no Rio Grande do Norte ouviu-se tanto falar na palavra Hub. O que parecia um termo distante de todos nós virou sinônimo de avanços, empregos e prosperidade para o nosso Estado. Estamos a um passo de sediarmos o Hub da Lan-Tam Airlines no Nordeste, fazendo com que o Estado passe a ser o principal ponto de conexão para voos nacionais e internacionais” disse o governador. Ressaltando ainda a proposta de criação de um comitê com todos os envolvidos, todos os órgãos com relação à atividade turística para tratar do Hub da TAM como uma ação em conjunto. “Os palanques foram desmontados. vamos fazer um palanque novo e colocar em cima deste palanque o Rio Grande do Norte”, disse, sendo aplaudido pelos presentes, acrescentando que tecnicamente Natal está “muito na frente” nessa corrida para conseguir a instalação

do Centro de Conexões da TAM e que seu Governo já iniciou as obras de saneamento de 100% da capital. “Para que seja bom não só para a população, mas que os turistas também cheguem aqui e saibam que nossa cidade é bem cuidada”.

Ainda na parte dos esforços do Governo do Estado, em seu discurso, o chefe do Executivo frisou que desde o início desse ano, juntamente com sua equipe, partiu para conversar e negociar com as principais operadoras de viagem e companhias aéreas do Brasil, numa tentativa de colocar Natal de volta no circuito turístico. “O primeiro passo que demos em direção ao fortalecimento do turismo foi a isenção do ICMS do querosene de avião. Com isso, promovemos o segundo passo, que foi trazer uma nova grade de voos para Natal e dentro de alguns dias, teremos um voo internacional Natal/Buenos Aires”, lembrou o governador.

Participaram da abertura do evento, que ocorre hoje no Versailles, os presidentes da Fecomércio e Fiern, Marcelo Fernandes e Amaro Sales, a reitora da UFRN, Ângela Paiva, o presidente da Cosern, Luiz Antônio Ciarlini, os prefeitos de Natal e São Gonçalo do Amarante, Carlos Eduardo Alves e Jaime Calado.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG CARLOS SANTOS **DATA:** 08.06.15

Táxi-lotação e alternativos intermunicipais ganham fôlego novo



segunda-feira - 08/06/2015 - 14:55h

Mossoró

Prefeito resolve negociar e diz que só tomará decisão nova após ouvir segmentos sobre esses assuntos

Um alento. O prefeito Francisco José Júnior (PSD) prometeu a uma comissão de vereadores e representantes de entidades empresariais de Mossoró, que não tomará nenhuma medida que envolva a questão da mobilidade urbana e outros interesses da economia local, sem ouvi-los. Resultado prático da reunião de hoje pela manhã no Palácio da Resistência, sede da municipalidade.

Audiência tratou de medidas relativas à táxi/alternativos intermunicipais e táxi-lotação.

Representantes do empresariado e da Câmara Municipal estiveram presentes.

Prefeito (ao centro, no fundo) resolveu seguir caminho do diálogo (Foto: decida)

Michelson Frota, presidente do Sindicato do Comércio Varejista (SINDIVAREJO), entidade ligada à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (FECOMÉRCIO/RN); Getúlio Vale, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), vinculada à Federação das CDL's do RN (FCDLs) e Nilson Brasil, da Associação Comercial e Industrial de Mossoró (ACIM), associada à Federação das Indústrias do RN (FIERN), representaram o empresariado.

Eles foram incisivos: concordam com a necessidade de mudanças na operacionalização do transporte coletivo, identificam que o prefeito recebeu uma “bomba” de gestões passadas, mas que somente pela via do diálogo se chegará a bom termo.

Discrepância

A comissão de vereadores teve discrepância de opinião apenas em Claudionor dos Santos (PMDB). O vereador disse que o prefeito deveria impor as mudanças. Teve enfrentamento direto do próprio Getúlio Vale e Michelson, além de Nilson Brasil. O empresariado não aceita ser ignorado em algo que lhes interessa diretamente.

“Não é assim, não”, retrucou Getúlio. Chegou a sugerir que continue transporte dos alternativos até área do centro, facilitando a vida dos consumidores.

Os vereador Jório Nogueira (PSD), presidente da Câmara Municipal, além de Tomaz Neto (PDT), Genivan Vale (PROS), Lucélio Guilherme (PTB), Manoel Bezerra (DEM) e Alex Moacir (PMDB) também defenderam o entendimento antes de qualquer decisão final.

Começaria a ser cumprida no próximo dia 10 (quarta-feira), a medida que restringia a circulação de táxi e alternativos intermunicipais em áreas do centro da cidade. Eles ficariam em pontos distintos, com estrutura mínima de apoio, mas sem poderem fazer o tráfego interno de seus passageiros.

A princípio, o decreto está suspenso. Não é o fim do caso. Tempo para aprofundamento de estudos e conversa sobre o caso.

Diálogo

Quanto aos táxis-lotação, que existem desde 1992, o serviço continua permitido, mas é também interesse do governo municipal enfrentar a questão, para poder botar em funcionamento o novo serviço de ônibus que já deveria estar prática. Talvez só comecem a circular no final deste mês.

Genivan Vale chegou a sugerir a criação de uma “cooperativa para aproveitamento

dos táxi-lotação”. Tomaz Neto pretende formalizar na próxima sessão da Câmara Municipal, que a Prefeitura estude com a associação dos taxistas, a possibilidade de contratação deles como serviço terceirizado à municipalidade.

CDL, Sindivarejo e Acim veem que é fundamental a preservação de serviços que dão renda e fomentam o comércio de bens e serviços de Mossoró. Criar dificuldades para milhares de consumidores de mais de 90 municípios que desembarcam em Mossoró via táxis e alternativos, é inadmissível. Até topam conversar sobre parcerias com o setor público para suporte aos serviços ligados à mobilidade.

“Sabemos que as saídas não são fáceis e os problemas são complexos, mas o que defendemos é principalmente o diálogo, para que não surjam decisões que causem tantos prejuízos sociais”, advogou Tomaz Neto.

Acompanhe bastidores desse caso e outros com notas em primeira mão em nosso TWITTER, clicando [AQUI](#).

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG DO TOTINHA **DATA:** 08.06.15

BLOG: Deputados participam do seminário Motores do Desenvolvimento



Deputados participam do seminário Motores do Desenvolvimento

Contando com o apoio da Assembleia Legislativa, o projeto Motores do Desenvolvimento reúne durante toda esta segunda-feira (08) representantes da classe política e do setor turístico do Rio Grande do Norte. O evento tem como foco a disputa do Estado pelo Centro de Cargas e Passageiros do grupo Latam (o Hub aéreo), tendo como tema central: “Perspectivas e Desafios para o Turismo do RN”. Presente no seminário, o presidente da Assembleia Legislativa, Ezequiel Ferreira (PMDB), elogiou a iniciativa e comentou sobre a capacidade de desenvolvimento ofertada pelo turismo. “A atividade gera incontáveis benefícios sociais, econômicos e culturais, contribuindo expressivamente para o desenvolvimento do Estado e, conseqüentemente, para a população”, afirmou o deputado. Ezequiel destacou, também, a importância que o Centro de Cargas e Passageiros pode representar para o turismo do Rio Grande do Norte e ressaltou as ações da Assembleia Legislativa para o setor. “A Casa recém aprovou a Lei do Turismo, que determina as diretrizes de desenvolvimento para a atividade no Estado. Além disso, solicitamos ao Governo a retomada das obras do acesso sul, pela BR 304, do Aeroporto de São Gonçalo”, declarou. Autor da Lei do Turismo, o deputado Gustavo Fernandes (PMDB) comentou durante o evento que um dos principais legados da Lei é a criação do Fundo Estadual

de Desenvolvimento do Turismo (Fundetur), usado para a promoção do Estado no Brasil e no mundo. Para o parlamentar, a aplicação da Lei é de fundamental importância para o crescimento do setor. “Além da Lei do Turismo, promulgada este ano, contamos hoje, também, com a presença de Henrique Eduardo Alves no Ministério do Turismo. Ou seja, vivemos um momento favorável para o setor. A união de esforços será muito importante para fomentar o desenvolvimento da atividade”, declarou Gustavo. Os deputados Hermano Moraes (PMDB), Ricardo Motta (PROS), Márcia Maia (PSB), Souza Neto (PHS), Fernando Mineiro (PT), Kelps Lima (SDD) e Dison Lisboa (PSD) também participam do evento. O seminário é uma promoção da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio), em parceria com o jornal Tribuna do Norte, a Salamanca Capital Investimentos, o Sistema Fiern e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO MINUTO.COM **DATA:** 08.06.15

Deputados participam do seminário Motores do Desenvolvimento - Notícias - Economia - Nominuto.com



Contando com o apoio da Assembleia Legislativa, o projeto Motores do Desenvolvimento reúne durante toda esta segunda-feira (08) representantes da classe política e do setor turístico do Rio Grande do Norte. O evento tem como foco a disputa do Estado pelo Centro de Cargas e Passageiros do grupo Latam (o Hub aéreo), tendo como tema central: “Perspectivas e Desafios para o Turismo do RN”.

Presente no seminário, o presidente da Assembleia Legislativa, Ezequiel Ferreira (PMDB), elogiou a iniciativa e comentou sobre a capacidade de desenvolvimento ofertada pelo turismo. “A atividade gera incontáveis benefícios sociais, econômicos e culturais, contribuindo expressivamente para o desenvolvimento do Estado e, conseqüentemente, para a população”, afirmou o deputado.

Ezequiel destacou, também, a importância que o Centro de Cargas e Passageiros pode representar para o turismo do Rio Grande do Norte e ressaltou as ações da Assembleia Legislativa para o setor. “A Casa recém aprovou a Lei do Turismo, que determina as diretrizes de desenvolvimento para a atividade no Estado. Além disso, solicitamos ao Governo a retomada das obras do acesso sul, pela BR 304, do Aeroporto de São Gonçalo”, declarou.

Autor da Lei do Turismo, o deputado Gustavo Fernandes (PMDB) comentou durante o evento que um dos principais legados da Lei é a criação do Fundo Estadual de Desenvolvimento do Turismo (Fundetur), usado para a promoção do Estado no Brasil e no mundo. Para o parlamentar, a aplicação da Lei é de fundamental importância para o crescimento do setor.

“Além da Lei do Turismo, promulgada este ano, contamos hoje, também, com a

presença de Henrique Eduardo Alves no Ministério do Turismo. Ou seja, vivemos um momento favorável para o setor. A união de esforços será muito importante para fomentar o desenvolvimento da atividade”, declarou Gustavo.

Os deputados Hermano Moraes (PMDB), Ricardo Motta (PROS), Márcia Maia (PSB), Souza Neto (PHS), Fernando Mineiro (PT), Kelps Lima (SDD) e Dison Lisboa (PSD) também participam do evento.

O seminário é uma promoção da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio), em parceria com o jornal Tribuna do Norte, a Salamanca Capital Investimentos, o Sistema Fiern e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO AR DATA: 08.06.15

Empresários defendem união com o poder público para conquista do hub no RN - Portal No Ar



Empresários de diversos segmentos da indústria, comércio e turismo se reuniram na manhã desta segunda-feira (8) com autoridades política, entre eles o ministro do Turismo Henrique Alves e o governador Robinson Faria para debater as perspectivas para o turismo potiguar e as reais chances de sediar o hub da TAM, que trará um investimento de R\$ 4 bilhões e cerca de 10 mil empregos diretos.

Presidente da Fecomércio relata importância de parceria (foto: Alberto leandro/Portalnoar)

O presidente da Federação do Comércio de Bens Serviços e Turismo do RN, Marcelo Queiroz afirmou a importância da integração dos governos e prefeituras com a iniciativa privada. “A possibilidade da conquista do hub poderá ser o divisor de águas para o crescimento do nosso turismo e diretamente da geração de emprego e renda. Por isso as parcerias são indispensáveis para que se chegue ao resultado que trará benefícios para todo o Rio Grande do norte”, defendeu Queiroz.

Amaro Sales, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern) destacou a importância do vetor de crescimento do turismo que impulsiona uma grande cadeia de atividades econômicas. “O turismo está entre as principais atividades da economia potiguar, aumentando o número de passageiros e opções de voos trará retorno para todos os segmentos, com investimentos em infraestrutura e incentivos fiscais para novas empresas e assim tornar o aeroporto uma nova fronteira de crescimento para o país”, afirmou Sales.

Amaro Sales afirmou que conquista do turismo refletirá em toda economia (foto: Alberto leandro/Portalnoar)

O prefeito de São Gonçalo do Amarante, Jaime Calado destacou os incentivos fiscais

do município para atrair o hub de redução do ISS para 2% para serviços aeroportuários e de 3% para o turismo. “Nós saímos na frente de Recife e Fortaleza na redução de imposto e estamos com todo planejamento para desenvolver o aeroporto cidade,, por isso clamamos a unidade política-empresarial para essa importante conquista”, destacou o prefeito.

Carlos Eduardo, prefeito de Natal também destacou a importância da união com a iniciativa privada. “Temos a vantagem de ter um aeroporto 100% privado o que aumenta nossa competitividade, para conseguirmos essa importante vitória que será a decisão totalmente técnica da TAM em escolher a sede do hub, afirmou Carlos.

Atualizado em 8 de junho às 12:48

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO AR **DATA:** 08.06.15

Robinson pede 'novo palanque' para o Rio Grande do Norte



Governador pediu união pelo Estado (foto: Alberto Leandro/Portalnoar)

O governador Robinson Faria (PSD) pediu nesta segunda-feira que um novo palanque seja montado e que, nele, o único ator seja o Rio Grande do Norte. A declaração foi dada enquanto participava do seminário “Motores do Desenvolvimento”, iniciativa das federações da Indústria (Fiern), Comércio (Fecomércio) e do jornal Tribuna do Norte.

As palavras do governador vêm um dia depois dele próprio reagir às críticas da oposição ao seu governo. A edição deste semestre foi realizada em uma casa de recepções na zona Sul de Natal.

“Gostaria de falar com altivez. Os palanques da eleição estão desmontados. Isso já passou. Quero pedir que um novo palanque seja armado e nele seja colocado o Rio Grande do Norte”, pediu o chefe do Executivo diante de uma plateia na qual estava o líder do PMDB no Estado, Henrique Eduardo Alves, que participou do evento na condição de ministro do Turismo.

Robinson afirmou que não vai perder seu otimismo diante das dificuldades que se apresentam para governar o Estado. Foi nesse tom que, por mais de uma vez, pediu união política dos líderes do Estado para viabilizar o hub da TAM, tema do Motores do Desenvolvimento.

Atualizado em 8 de junho às 15:01

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG CARLOS SANTOS **DATA:** 08.06.15

Prefeito abre diálogo para resolver caso de táxis e alternativos



segunda-feira - 08/06/2015 - 08:14h

O prefeito Francisco José Júnior (PSD) receberá às 9h de hoje em seu gabinete, no Palácio da Resistência, uma comissão da Câmara Municipal de Mossoró e entidades empresariais. Em pauta: circulação de táxis e alternativos intermunicipais em Mossoró.

Ainda participarão do encontro, o Sindicato do Comércio Varejista (SINDIVAREJO, entidade ligada à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (FECOMÉRCIO/RN) e Associação Comercial e Industrial de Mossoró (ACIM).


O assunto é delicado, pois medida inicialmente tomada pela Prefeitura restringia circulação desses veículos que transportam diariamente para Mossoró, de mais de 90 municípios em três estados (RN, PB e CE), população flutuante que oscila entre 8 e 16 mil pessoas/dia.

A medida deveria entrar em vigor no próximo dia 10, mas pressão de alguns vereadores, entidades empresariais e associação dos taxistas/alternativos (ATACAMA) levou o prefeito a suspender a decisão temporariamente.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 09.06.15

EDITORIA: GEORGE AZEVEDO

 O Serviço Social do Comércio – SESC-AR/RN, através de sua Comissão Permanente de Licitação-CPL, torna pública a realização dos seguintes certames:

1) PREGÃO PRESENCIAL-AR/RN N° 15/00030-PP, que tem como objeto a AQUISIÇÃO DE POLPAS DE FRUTAS E DERIVADOS, para fins de REGISTRO DE PREÇOS. Abertura dia 17/06/2015 às 09:30 horas na sede do SESC-AR/RN, localizada a Rua Coronel Bezerra, n° 33, Cidade Alta, Natal/RN.

OBTENÇÃO DO EDITAL: Eletronicamente através do site <http://www.sescrn.com.br>.
INFORMAÇÕES: Pelo telefone (84) 3133-0360 – ramal 263, das 08:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas

Natal, 09 de junho de 2015.

Marília Paiva de Souza
Presidente da CPL

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 09.06.15

EDITORIA: NATAL



**VAMOS DISCUTIR
AS PERSPECTIVAS
E DESAFIOS PARA
O TURISMO DO RN**

**OS MOTORES DO
DESENVOLVIMENTO
DO RIO GRANDE DO NORTE**

Não perca os cadernos especiais sobre o Seminário Motores do Desenvolvimento do Rio Grande do Norte. Neste domingo, dia 14 de junho, na Tribuna do Norte, a primeira edição 2015 da série traz matérias detalhadas sobre o tema: Perspectivas e Desafios para o Turismo do RN.

Os cadernos serão publicados em papel especial, com ideais para você colecionar e se tornar um grande especialista no assunto.

REALIZAÇÃO

TRIBUNA DO NORTE • RG Salamanca • Fecomércio RN Sesc Senac

FIERN • UERN

PATROCÍNIO

CVC • SEBRAE • NATAL • COSERN

www.tribunadonorte.com.br/motoresrn

Classificação: Positiva

NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 09.06.15

EDITORIA: POLÍTICA

Micarla depõe no processo que apura fraude na saúde

« OPERAÇÃO ASSEPSIA » Ex-prefeita afirma que não participou de qualquer irregularidade e destaca que se sentiu traída com as fraudes

Depois de ser questionada pelo advogado de Assis Rocha, "o tutor financeiro de sua família", a ex-prefeita Micarla de Sousa chorou. Ela compareceu ontem à noite ao prédio da Justiça Federal em Natal, no bairro de Lagoa Nova, para responder sobre um possível envolvimento no suposto esquema de corrupção na Secretaria Municipal de Saúde (SMS) durante a sua gestão (2009 - novembro de 2012).

Em depoimento de mais de uma hora, ela defendeu Assis Rocha e seus ex-auxiliares na Prefeitura, Fernando Luna, ex-secretário de Planejamento, e Bruno Macedo, ex-procurador-geral do Município, todos réus no processo movido pelo Ministério Público Federal. O processo é resultado da Operação Assepsia, que investigou contratos entre a Prefeitura de Natal e a Organização Social (OS) Marca. Essa organização social foi responsável por gerir os Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs) e a Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) de Pajuçara.

Ao ser questionada se haveria enriquecido depois do período ficou à frente do poder Executivo de Natal, a ex-prefeita respondeu iniciando um choro: "Se eu tivesse saído mais enriquecida, minha

família não teria vendido o maior bem, a TV Ponta Negra. Meu patrimônio diminuiu. E não foi só o meu, foi da minha família também". Micarla chorou ao afirmar ter prometido no leito de morte de seu pai, o ex-senador Carlos Alberto de Sousa, que cuidaria do patrimônio da família daquele em momento em diante. Além disso, lembrou de questionamentos de um de seus filhos. "Mãe porque te chamam de ladra se a gente está passando pelo o que a gente passou?", disse durante a audiência.

O juiz federal Walter Nunes decidiu dar um intervalo na audiência. "Quero minha mãe, ca-



FOTOS: ADRIANO ABREU

Ex-prefeita Micarla de Sousa presta depoimento, na Justiça Federal, no processo da "Assepsia"

Se eu tivesse saído mais enriquecida, minha família não teria vendido o maior bem"

Eu acredito que [o contrato] foi acompanhado pelo Procuradoria e pela Controladoria do Município"

MICARLA DE SOUZA
Ex-prefeita de Natal

dê a minha mãe?", disse Micarla ao se levantar da cadeira reservada ao réu. Miriam de Sousa acompanhava o depoimento da filha dentro na sala de audiência da 2ª Vara da Justiça Federal do Rio Grande do Norte. Segundo o advogado da ex-líder do Partido Verde (PV), a pressão arterial da sua cliente chegou a 20 por 13.

Segundo ela, Antonio Luna e Assis Rocha também não tiveram mudanças na sua vida financeira. "Luna e Assis continuam do mesmo jeito pelo que eu sei", acrescentou Micarla de Sousa. Ela garantiu que não sabia de nenhum favorecimento eventualmente dado à Marca. Segundo ela, só soube depois que a Operação foi deflagrada. "O senhor sabe o que é uma mulher traída, sempre a última a saber", disse.

De acordo com o Ministério Público Federal, só representantes da Marca foi a única empresa participante da seleção simplificada feita pela Prefeitura de Natal

para escolher a Organização Social que iria gerir a UPA e as AMEs. Um e-mail mostra que houve uma reunião que preparou esse processo e os gestores da Marca tiveram acesso à ele e também participaram da referida reunião preparatória. Para o juiz Walter Nunes, o fato de o intervalo entre o edital e a efetiva escolha da organização ter sido de menos de um mês também gera estranheza.

Questionada pelo procurador da República Fernando Rocha, Micarla de Sousa preferiu não falar o valor do seu patrimônio. Ela informou apenas que sua renda era originária de doações da sua mãe, Miriam de Sousa, e da rádio 95FM, da qual ainda é sócia. O procurador perguntou também se Micarla não sabia que Marca tinha fins lucrativos, o que vai de encontro com a legislação que regula as OS. A ex-prefeita disse que desconhecia. Micarla de Sousa negou envolvimento em qualquer irregularidade e afirmou que se sentiu traída com as notícias de corrupção.



Micarla de Sousa afirma que contrato deve ter passado pela Procuradoria do Município

Ex-prefeita e ex-procurador divergem

Para a ex-prefeita de Natal Micarla de Sousa, o contrato com a Marca havia passado pela Procuradoria-Geral do Município pela Controladoria Geral. "Eu acredito que foi acompanhado pelo Procurador e pela Controladoria do Município", disse. Entretanto, o ex-procurador-geral Bruno Macêdo disse que esse contrato não havia passado pelo seu Gabinete. "Depois que esse contrato foi fechado, inclusive nós mandamos uma circular para todas as secretarias informando sobre a nossa função", disse o ex-procurador-geral do Município.

Além dele, até o fechamento desta edição, o procurador Alexandre Magno e sua mulher Anna Karina Castro depuseram ontem. Ela foi acusada de simular serviços e emitir notas fiscais frias por meio de sua empresa de comunicação. "Eu jamais deixaria, nem mesmo o meu marido, utilizar a minha empresa com essa finalidade", defendeu-se.

Alexandre Magno, o ex-procurador do Município demitido em função de condenação de corrupção passiva na justiça estadual, disse que as reuniões relatadas em e-mail com Marca não eram irregulares porque estavam sob a égide da legislação vigente. O ex-secretário de Saúde, Thiago Trindade também depôs. Também estavam previstos para os depoimentos de Miguel Weber, Assis Rocha, Annie Azevedo e Carlos Pimentel.

Micarla comenta sobre 'tutor financeiro'

Segundo a ex-prefeita Micarla de Sousa, Assis Rocha foi uma espécie de "tutor financeiro da família". Assis Rocha chegou à família quando ainda trabalhava no Bradesco por meio do seu pai, Carlos Alberto de Sousa. "Ele e Bosco Afonso foram as duas únicas pessoas que eu levei da TV Ponta Negra para a Prefeitura", disse Micarla. Assis trabalhou na Companhia de Serviços Urbanos (Urbana) e posteriormente na Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Em depoimentos de testemunhas e servidoras da

Controladoria Geral do Município - órgão de controle interno da Prefeitura -, Assis era o responsável por levar processos da Marca para a Control, onde "pedia cautela na análise". Micarla disse não acreditar que haveria interesse de Assis nesse contrato.

Acusações

Micarla de Souza foi denunciada pelo Ministério Público Federal (MPF) por dispensa indevida de licitação, fraude de caráter competitiva no procedimento de licitação e falsidade

ideológica. Assim como ela também respondem por esses ilícitos o seu ex-marido Miguel Henrique Oliveira Weber; Thiago Barbosa Trindade, ex-secretário de Saúde; Alexandre Magno Alves de Souza, ex-procurador do Município; e demais servidores: Thobias Bruno Tavares Gurgel; Carlos Fernando Pimentel Bacelar Viana; Annie Azevedo Cunha Lima. A diretora e o proprietário da Marca também são processos: Tufi Soares Meres e Rosimar Gomes Bravo de Oliveira.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 09.06.15

EDITORIA: POLÍTICA

Governo reúne Poderes para discutir contenção de gastos

« CONTAS PÚBLICAS » Governador convoca presidentes do Tribunal de Justiça, da Assembleia e procurador-geral de Justiça para tratar de cortes

Com o Estado acima do limite da Lei de Responsabilidade Fiscal, conforme revelou o relatório de execução orçamentária do primeiro quadrimestre de 2015, o governador Robinson Faria reuniu ontem os representantes dos Poderes. Um encontro que durou duas horas e contou com a explanação do secretário estadual de Planejamento, Gustavo Nogueira, mas não teve um resultado concreto. Números sobre meta de redução de gastos ainda não foram apresentados pelo Executivo e os demais Poderes. "Essa reunião vai começar a ocorrer de forma regular para que tenhamos uma pactuação em favor do Estado", disse o governador Robinson Faria.

Ele destacou que durante o encontro passou a situação financeira e econômica, o equilíbrio fiscal, para que os demais Poderes tomem conhecimento da real situação do Governo do Estado. "A partir daí vamos discutir sugestões, medidas de contenção de gastos, ações na questão de pessoal. Foi a primeira reunião, o secretário Gustavo fez explanação e é importante porque os demais Poderes são partícipes dessa gestão", disse o chefe do Executivo.



HUMBERTO SALES

Robinson Faria conversa, na Governadoria, com os presidentes e representantes dos demais Poderes

tém o nível, não está aumentando, mas também não diminui. Estamos mantendo um padrão interessante para a adversidade da economia do Brasil", observou.

O secretário de Estado do Planejamento e das Finanças, Gustavo Nogueira, expôs o quadro econômico e financeiro do Rio Grande do Norte aos presidentes dos Tribunais de



HUMBERTO SALES

Robinson Faria lembrou que não é apenas o Executivo responsável em tocar o Estado. "Essa é uma iniciativa do nosso Governo com uma gestão mais compartilhada, com a participação da sociedade, dos Poderes e ouvindo sempre a sociedade para estabelecer esse diálogo, que foi uma marca que prometi imprimir", destacou.

Gastos

Questionado sobre a situação real dos cofres públicos do Estado, Robinson Faria disse que até agora está "vencendo". "Lógico que ninguém poderá imaginar o que vai ocorrer no Brasil daqui a dois meses. Mas a parte do Estado de reduzir custeio, despesas, estamos cumprindo uma meta muito interessante. Com relação ao FPE (Fundo de Participação) não podemos falar porque é uma receita que vem da União, mas no ICMS o Estado man-

Contas e Justiça, Assembleia Legislativa, e representante do Ministério Público e do Poder Judiciário.

O único dado apresentando à imprensa por Gustavo Nogueira foi relativo ao percentual de redução do Limite Prudencial de 53,41% para 52,66% de janeiro a maio deste ano. O secretário de Planejamento não especificou quantos milhões deverão ser economizados e qual o percentual será imposto para cada poder.

"Foi uma reunião inicial. Eu mostrei o macrocenário econômico brasileiro e no Rio Grande do Norte. Apresentei receitas e despesas do Estado. Foi positiva e os órgãos estão sensíveis à causa que não é do governo Robinson Faria, mas do Rio Grande do Norte", destacou o auxiliar do governador. Para o secretário Gustavo Nogueira, os presidentes dos Poderes saíram da reunião "dispostos a refletir".



Rinaldo Reis, Cláudio Santos e Ezequiel Ferreira participam a reunião

Reunião foi positiva, mas sem decisões, diz procurador

Ao final da reunião que durou aproximadamente duas horas, o discurso era basicamente uníssono entre os presidentes dos Tribunais de Justiça e Contas do Estado, Ministério Público e Assembleia Legislativa. "A reunião foi muito positiva, mas não saiu nada de concreto. Foi o primeiro encontro, conforme bem colocado pelo governador Robinson Faria. Novas datas para outras reuniões serão definidas", destacou o procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis.

O titular da Seplan, Gustavo Nogueira, apresentou um ba-

lanço das receitas e despesas do Poder Executivo Estadual e traçou um panorama do déficit financeiro. Este dado, porém, não foi repassado aos jornalistas. Cada órgão deverá apresentar quanto poderá reduzir de suas respectivas despesas, mas não se sabe quando e, tampouco, o percentual da redução. "Serão ações que contribuirão para apontar soluções para a crise. Firmaremos uma parceria com o Governo do Estado e faremos o possível para que a crise não aumente", garantiu Rinaldo Reis.

Assembleia espera por novos encontros

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ezequiel Ferreira, elogiou a iniciativa do chefe do Executivo. "O Governo vem discutir de forma absolutamente independente, mas também harmônica os problemas herdados pelo Governo, mas ouvir sugestões, discutimos a situação nacional, um corte nunca visto no orçamento do país que tem o desdobramento natural e esperado também nos Estados", comentou o deputado Ezequiel Ferreira.

O deputado estadual ressaltou que essa foi a primeira reunião de muitas que ocorrerão. "Hoje foi a primeira reunião de muitas que haverão para os Poderes discutirem conjuntamente, afinal, estamos juntos no mesmo Estado e com os mesmos anseios de ver o Estado desenvolver e crescer", frisou Ezequiel, ao deixar a reunião com o governador e os representantes dos demais poderes.

Tribuna aponta economia de R\$ 23 milhões

O presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, desembargador Cláudio Santos, disse que a reunião foi "positiva". "A reunião foi positiva do ponto de vista de troca de informação para que todos os gestores públicos possam tomar conhecimento da situação difícil que enfrenta o Rio Grande do Norte e com a tendência de piorar, com o adicional de termos agora a previsão de uma seca que traz mais preocupação, mais despesa e solução mais difícil ainda", avaliou.

O desembargador Cláudio Santos destacou a economia feita no primeiro quadrimestre de 2015 pelo Judiciário que, segundo ele, foi de R\$ 23 milhões, no comparativo com o mesmo período do ano passado. "Estamos conscientes da nossa responsabilidade. O Tribunal está a disposição para continuar perseguindo a redução de gastos", completou o presidente do TJ.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 09.06.15

EDITORIA: POLÍTICA

»» ENTREVISTA »» DILMA ROUSSEFF

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A presidente Dilma Rousseff concedeu entrevistas nas quais fez a defesa do ministro da Fazenda, Joaquim Levy, e afirmou que vai lutar "até o fim" para mostrar que não tem envolvimento com o esquema de desvios na Petrobras, investigado pela Operação Lava Jato. As entrevistas foram concedidas ao jornal O Estado de São Paulo e à emissora de televisão France 24. A emissora de televisão francesa a presidente disse que é "impossível" que esteja envolvida nas denúncias e defendeu que o esquema não deve ser tratado como "escândalo da Petrobras" e, sim, como "escândalo de determinados funcionários da Petrobras".

Durante a entrevista ao canal de notícias francês, exibido ontem, ela foi questionada sobre a hipótese de a investigação chegar à conclusão de que ela sabia ou estava envolvida no esquema. Então, o jornalista francês questiona se, nesse cenário, a presidente estaria disposta a encarar todas as consequências. "Eu não estou ligada. Eu não respondo a essa questão, porque eu não estou ligada. E eu sei que não estou ligada", afirmou.

Para a presidente, "quem tiver de ser punido, que seja", mas afirmou não acreditar que as denúncias cheguem ao evento realizado no Brasil. "Não precisamos pagar ninguém para trazer a Copa para cá." A seguir, os principais trechos da entrevista ao Estado:

As críticas do PT a Levy

"Eu acho injustas (as críticas a Levy) porque não é responsabilidade exclusiva dele. Não se pode fazer isso, criar um judas. Isso é mais fácil. É bem típico e uma forma errada de resolver o problema."

Fator previdenciário

"Não falo (sobre veto). A pro-



Dilma faz a defesa de Joaquim Levy

« AJUSTE » Presidente afirma que tratar o ministro da Fazenda com "judas é injusto" e avisa que vai lutar para mostrar que "não tem envolvimento com desvios"

posta de 85/95 (que dá aposentadoria integral a mulheres cuja soma da idade com o tempo de contribuição for 85 anos e, no caso de homens, 95) causa problemas para a Previdência e precisa ser alterada. A proposta de ser progressiva é viável. Mas ainda estamos estudando. Tem de ter mudanças."

Ajuste fiscal

"A retomada do crescimento

começa com o ajuste e se complementa com medidas que vamos anunciar até agosto. Tem o Programa de Investimento em Logística (PIL, que será divulgado amanhã) e até o dia 15 lançamos o Plano Safra da Agricultura Familiar. Depois vêm o Programa Nacional de Exportação e o Minha Casa Minha Vida 3. Além disso, a Petrobras deve concluir seu plano de investimentos, com ho-

rizonte até mais cinco anos, com foco em exploração e produção. No Plano de Logística, tem quatro aeroportos, todos os portos, aeroporto regional. A maioria é de obras públicas, porque não fica de pé pelo PIL. A ferrovia bioceânica (transoceânica) vai fazer parte do pacote, mas estamos concluindo os estudos e não temos noção integral ainda (do valor da obra), porque tem a parte

brasileira e a peruana. Mas sem sombra de dúvida terá uma parte de financiamento chinês e vai ter de ser feito um leilão."

Relação com o Congresso

"Vocês falam muito que a relação está difícil, mas temos tido um processo de discussão bastante efetivo e eu não diria que é tão diferente do passado. Até agora, não tivemos uma derrota do tamanho daquela da CPMF (extinta em 2007), a mais grave derrota dos últimos anos para o governo. O governo não está a reboque do Congresso. Pelo contrário. Temos relação independente e harmoniosa. Se você for olhar, o Congresso, até agora, não se caracterizou por dar uma derrota ao governo. Pode pautar algumas questões que nós não concordamos. Agora, isso é da democracia."

Crise na Fifa

"Se tem problema na CBF, na Fifa, que comece a ser investigado. Quem tiver de ser punido, que seja. E que se coloque de forma clara que estes organismos têm de ser transparentes e prestar contas, porque mexem com volume grande de dinheiro. Não vejo motivo (para chegar à Copa no Brasil). O Brasil não é um país qualquer em matéria de futebol. Não precisamos pagar ninguém para trazer a Copa, que foi a mais lucrativa que se tem notícia. Por aí eu não acho que é a questão, não. Mas que tem de investigar todas as decorrências e as relações entre a Fifa e todas as Copas, acho que tem. Todas, sem exceção."

Petrobras

"Nós viramos uma página. A imagem da Petrobras vai depender muito da vida dela daqui pra frente. A Petrobras recuperou a capacidade de produzir. Não que estivesse comprometida, mas não é fácil produzir pré-sal. Este ano a Petrobras conseguiu duas coisas: publicou o balanço após os problemas gravíssimos que a (Operação) Lava Jato levantou. Mas uma em-

presa que tem mais de 90 mil funcionários, que ganhou o prêmio na OTC (Offshore Technology Conference, entidade do setor de energia) por inovação, pela capacidade de extrair de áreas profundas, não está comprometida por cinco, seis, sete, ou sei lá quantos anos. A Petrobras tem hoje todas as condições, mas, obviamente, o mercado precisa ajudar."

Lei das Estatais

"Eles (presidentes da Câmara, Eduardo Cunha, e do Senado, Renan Calheiros, ambos do PMDB) têm todo o direito de pedir a informação quantas vezes quiserem. Mas eles não estão querendo nomear os presidentes das estatais, porque seria interferência em atribuições do Executivo. Fiscalização é praxe. Qualquer um tem de ir dar explicação no Congresso, não tem problema."

Terceirização

"Tem de regulamentar, mas não estou acreditando que vão votar a terceirização agora, porque no Senado não é a mesma coisa que na Câmara. Eu não acho que é tão fácil. Eu não sou contra a terceirização. Você tem mais de 12 milhões de trabalhadores terceirizados que precisam ter seus direitos protegidos. Porém, tem de cuidar para não acabar com a diferença entre atividade-meio e atividade-fim, porque aí você 'pejotiza' e informaliza o mercado de trabalho, que eu acho que é a grande característica ruim da lei."

Redução da maioria

"Eu não sou a favor por um motivo muito simples: onde ocorreu, ficou claro que isso não resultava em proteção aos jovens. Defendemos um projeto de lei no qual puniríamos fortemente o adulto da quadrilha que usasse criança e adolescente como escudo. E o crime hediondo praticado por menor tem de ter tratamento diferenciado. As medidas socioeducativas têm de ser prolongadas"

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 09.06.15

EDITORIA: POLÍTICA

MICARLA SE DIZ TRAÍDA E CULPA EX-ASSESSORES

/ ASSEPSIA / EM DEPOIMENTO À JUSTIÇA FEDERAL, EX-PREFEITA QUE É RÉ EM PROCESSO SOBRE SUPOSTO CASO DE CORRUPÇÃO, DIZ QUE FOI VÍTIMA DE TRAÍÇÃO POR PARTE DE EX-SECRETÁRIOS, AFIRMAÇÃO QUE SOA COMO ACUSAÇÃO

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A EX-PREFEITA DE Natal, Micarla de Sousa, compareceu ontem à Justiça Federal e, em depoimento, negou – assim como os outros réus no processo da operação Assepsia – qualquer ato de corrupção de sua parte. Ela declarou que tinha total confiança no trabalho dos seus assessores e que não descobriu que pudesse estar ocorrendo qualquer esquema de desvio de dinheiro e, hoje, afirma que se sente traída pelos seus assessores. “Me senti totalmente traída”, respondeu a ex-prefeita ao ser questionada pelo juiz Walter Nunes, da 2ª vara da Justiça Federal, sobre seu sentimento após saber das denúncias sobre um suposto esquema de fraude e corrupção envolvendo a Secretaria Municipal de Saúde de Natal e a organizações sociais (OSs) contratadas pela Prefeitura de Natal para gerir as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e Ambulatórios Médicos Especializados (AMEs), durante sua gestão.

Segundo a denúncia do Ministério Público, a ex-prefeita recebia propina que era utilizada no pagamento de suas despesas pessoais, cujos gastos passaram de R\$ 130 mil mensais. Ora, Micarla se defendeu das acusações dizendo que todo o processo de contratação das organizações ocorreu sob orientação e indicação do seu, então, secretário de saúde, Thiago



▶ Apesar de alertar para possível esquecimento, Micarla de Sousa conseguiu lembrar-se de todas as “traíções” que alega ter sofrido na sua gestão

Trindade, também réu no processo, a quem atribuiu qualidades necessárias para gerir a pasta, mesmo não sendo da área.

A ex-prefeita relatou que, até onde tinha conhecimento, todos os contratos passavam pela controladoria e pela Procuradoria. “Até onde sei, tudo foi acompanhado tanto pela Procuradoria, como pela Controladoria, porque era de praxe”. Com isso, Micarla de Sousa

contratasse o que o seu ex-Procurador-geral, Bruno Macedo declarou também em depoimento, quando disse que secretarias que tinham assessoria jurídica como Saúde e Educação, geralmente emitiam pareceres que não passavam pela Procuradoria, principalmente o contrato em questão.

Micarla também cuidou em desmentir declaração da ex-controladora na sua gestão, Regina Mot-

ta, que em depoimento no final do mês passado disse que foi “vencida” pela corrupção de alguns secretários e que os contratos e ordens de pagamentos não chegavam à Controladoria. “É de se estranhar porque para entrar no sistema precisa passar pela Controladoria. Como é que uma pessoa que se diz vencida pela corrupção deixou o cargo, mas continuou trabalhando nesta mesma gestão como consultora?”, indagou.

Micarla se disse decepcionada com a declaração da ex-controladora, que teria deixado o cargo porque não poderia manter dois vínculos em órgãos públicos. Ao sair, Regina Motta teria – segundo a ex-prefeita – indicado duas sucessoras suas para a pasta. Conforme foi relatado por testemunhas ouvidas no caso, Micarla confirmou que fazia visitas periódicas à UPA de Pajuçara para

averguar de perto o serviço e ouvir o que a população tinha a dizer. Era nessas visitas que encontrava Rose Bravo, única dona da Marca. Mas a organização também era de Tufl Soares Mees, considerado o chefe do esquema junto com Rose.

Segundo o Ministério Público, Tufl e Rose negociaram com o até então marido de Micarla, Miguel Weber, mas ela disse desconhecer a relação e contatos entre Miguel e o casal. “A única vez que soube foi quando Miguel me disse que foi procurado por este senhor, que eu sabia que se chamava Mees, que cobrava a ele atrasos nos pagamentos à Marca”, afirmou. Conforme foram surgindo gravações de diálogos entre o ex-marido e o casal tratando de contratos, pagamentos e percentuais, ele passou a ser mais um na lista que enganou a ex-prefeita (terá dito).

Outro que ela afirmou tê-la traído foi o ex-procurador Alexandre Magno, acusado de articular o esquema. No caso dele, ela deixou claro que se tratou de uma questão política. A proximidade de Magno com o ex-alido político, deputado Rogério Marinho, fez com que ela o quisesse longe de sua administração. “Rogério Marinho já havia rompido comigo e não poderia querer corrigir que está do lado inimigo participando da minha gestão porque, obviamente iria agir por interesses políticos”, disse. Posteriormente, Magno foi cedido ao governo do Estado para a Secretaria de Saúde.

RÉ, MAS SEM PERDER A EXPRESSIVIDADE

A ex-prefeita chegou à Justiça Federal quase às 20h de ontem, após a expectativa de um dia inteiro pela sua chegada. Não quis falar, disse que só falaria ao juiz, mas com expressão séria apresentava-se menos vaidosa do que antes e com um anel na mão direita. De início disse ao juiz que, devido aos problemas de saúde que enfrentou como Acidentes Vasculares Cerebrais, poderia esquecer de algo, mas havia pesquisado na internet todos os acontecimentos até então.

A pesquisa foi bem feita. Micarla mostrou-se completamente segura em suas palavras e, por vários momentos, parecia dominar as oitavas. Por muitas

vezes respondias às perguntas fazendo questionamentos e foi à justiça munida de documentos, textos jornalísticos e até fotos. Lembrou que o projeto das AMEs e UPAs não surgiu de imediato, mas que foi promessa e projeto de campanha cumpridos após eleita. Também destacou as relações políticas que atrasaram sua administração e medidas que inviabilizaram economicamente o município como a redução do Fundo de Participação do Município, inadimplência dos contribuintes com o IPTU e a concessão do Plano de Cargos, Carreira e Salários dos servidores, que acentuaram os problemas na sua administração. Neste sentido ressaltou que o projeto mais bem avaliado pela população era a gestão da saúde, mesmo terceirizada, com índices acima de 90% de aprovação.

EX-ASSESSORES NEGAM ACUSAÇÕES

O procurador Alexandre Magno e ex-procurador-geral do Município Bruno Macedo também depuseram ontem negando todas as acusações. Acusado de articular, indicar e coordenar o esquema de desvio de dinheiro na saúde municipal, Alexandre Magno negou que houvesse influência sua na contratação da Marca como gestora das AMEs e UPA, assim como os contratos da empresa com familiares seus como a empresa de assessoria de comunicação da sua esposa, Ana Karina Castro, locação de veículos de um primo seu, de um prédio de um tio e ainda da contratação da empresa de um irmão.

“Ela concorreu a uma seleção, venceu, prestou o serviço, sem nenhuma interferência ou indicação minha”, disse Alexandre sobre a



▶ Alexandre Magno nega qualquer interferência em contratações

empresa de Ana Karina que também depôs ontem sob a acusação de que sua empresa serviu para o desvio do dinheiro. Já o ex-procurador-geral, Bruno Macedo, ne-

gou que tivesse emitido qualquer parecer para contratação das OSs. “Não dei nenhum parecer e nem encontrei, conheci ou indiquei qualquer empresário. Minha atu-

ação neste caso foi no âmbito judicial. Os pagamentos não passavam pela Procuradoria”, garantiu. Também foi ouvido, direto do Rio de Janeiro, através de videoconferência, o diretor de Mercado e Projetos da Fundação Getúlio Vargas, Sidney Gonzalez, contratada para prestar dois serviços de consultoria à gestão de Micarla. O coordenador de um desses projetos que tratava especificamente da saúde, Leonardo Carap, é sócio de uma das empresas que teria recebido dinheiro da Marca, que no Rio de Janeiro é chamada de Salute Sociale e que foi indicada por ele para ser contratada pela prefeitura do Natal. Gonzalez, no entanto, nada acrescentou sobre o caso, dizendo que não poderia emitir opinião, sem maior embasamento sobre o assunto.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 09.06.15

EDITORIA: POLÍTICA

/ JUSTIÇA /

Cardozo lança consulta para propostas de combate à corrupção

O MINISTRO DA Justiça, José Eduardo Cardozo, lançou ontem (8) consulta pública para receber sugestões de organizações, entidades e pessoas físicas para o combate à corrupção e à lavagem de dinheiro. A consulta foi apresentada após reunião com o Gabinete de Gestão Integrada da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro, que reúne representantes dos poderes Executivo, Legislativo, Judiciário.

"O campo da consulta visa a abarcar tudo aquilo que diz respeito e possa melhorar o nosso sistema na parte punitiva ou na par-

te investigatória", informou Cardozo. O grupo de trabalho criado para debater ações nesse sentido fez audiências públicas e reuniões com órgãos relacionados ao assunto e formulou uma proposta, que agora será submetida à consulta pública para receber sugestões da sociedade.

De acordo com o ministro, o objetivo é receber propostas sobre prazos para que os processos sejam mais eficientes e o que pode ser feito para que o dinheiro desviado em corrupção seja recuperado. Uma das ideias é integrar melhor a estrutura estatal para com-

bater esse delito e discutir se devem ser criadas varas ou tribunais específicos para processar agentes públicos envolvidos nesses casos.

"O objetivo é aperfeiçoar os processos judiciais e administrativos para apuração e punição de pessoas que praticam atos de corrupção e improbidade administrativa. Há uma sensação muito forte, e até real, na sociedade brasileira de que há uma impunidade em decorrência desses delitos. Por isso, é necessário agilizar as investigações e uma estrutura de Estado que dote o Estado brasileiro de condições de poder investigar e

punir aqueles que praticam esses atos ilícitos", destacou o ministro.

A consulta pública ficará disponível até o dia 8 de julho no endereço <http://participacao.mj.gov.br/anticorruptao>, onde os interessados farão um cadastro para poder opinar. No site, eles terão acesso a diversas propostas para prevenção e combate à corrupção e poderão fazer sugestões sobre elas. Ao fim, as propostas poderão se transformar em projetos de lei, que serão encaminhados ao Congresso, ou virar medidas administrativas colocadas em prática pelos órgãos competentes.

O grupo de trabalho, que faz parte do gabinete de gestão integrada, é formado por representantes do Conselho Nacional de Justiça, do Conselho Nacional do Ministério Público, do Ministério da Justiça, da Controladoria-Geral da União, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Durante a entrevista coletiva, Cardozo defendeu ainda a reforma política, como "a mais importante das reformas", mas criticou a proposta que está sendo votada na Câmara dos Deputados, que permite financiamento empres-

arial para as campanhas eleitorais.

"A reforma política é a mais importante das reformas e, se não mudarmos nosso sistema político, não estaremos combatendo uma das principais causas da corrupção no país. Para que isso ocorra - evidentemente, todos nós temos o nosso posicionamento - eu vou respeitar qualquer decisão que o Congresso venha a tomar, mas, pessoalmente, sou um defensor do financiamento público, porque acho que o enfrentamento ao financiamento privado é algo fundamental para o combate à corrupção", disse Cardozo.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 09.06.15

EDITORIA: POLÍTICA



Robinson Faria expõe a todos os presidentes de Poder e órgãos como o Ministério Público e o Tribunal de Contas os detalhes financeiros do Governo em 2015, ano difícil para todos os estados

GOVERNO PEDE AJUDA PARA ATRAVESSAR SITUAÇÃO DELICADA

/ ESTADUAL / GOVERNADOR ROBINSON FARIA CONVOCA PRESIDENTES DE PODERES E INSTITUIÇÕES PARA APRESENTAR NÚMEROS DO ORÇAMENTO E PEDIR AJUDA DE TODOS DIANTE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DELICADA

DIANTE DA DIFICULDADE orçamentária enfrentada pelo estado, governador Robinson Faria reuniu os representantes dos Poderes Legislativo e Judiciário, do Tribunal de Contas e do Ministério Público para apresentar a situação financeira do Rio Grande do Norte e pedir colaboração de todos na redução de gastos. De acordo com a própria assessoria do Governo, "após uma exposição financeira detalhada, o grupo chegou a um consenso de que a situação atual é delicada e exige esforço de todos." Mesmo assim, não foi anunciado corte ou contingenciamento adicional algum, mas que os Poderes pensam formas de contribuir.

De acordo com o governador, essas reuniões serão agora mensais. "Buscamos uma gestão compartilhada, com a participação de outros poderes, e ouvindo sempre a sociedade para estabelecer este diálogo", destacou Robinson, apontando que estes encontros serão mensais. "Esta é mais uma iniciativa inovadora do meu governo", afirmou, de acordo com a

assessoria.

Por parte do Tribunal de Justiça, o presidente Cláudio Santos afirmou que tem feito o que está ao seu alcance para reduzir os gastos com pessoas, com as medidas que vem adotando desde o início do ano. A presidência do TJ espera diminuir ainda mais ainda os gastos caso consiga a liminar que derriba a decisão que suspende a extinção do cargo de diretor de secretaria nas Varas da Justiça.

Na Assembleia Legislativa, o deputado Ezequiel Ferreira, presidente da Casa, ficou de pensar maneiras para diminuir os custos mensais. A assessoria de comunicação da AL informou que a presidência já tem procurado diminuir os valores das diárias de viagens, bem como cortar alguns cargos e telefones administrativos. Ele elogiou a iniciativa de Robinson Faria.

Apesar de mostrar uma situação financeira e orçamentária delicada, o governador não anunciou cortes aos Poderes, restringindo-se a pedir sensibilidade com relação a economias que podem ser

feitas. Uma reportagem publicada no dia 2 de junho passado neste NOVO JORNAL mostrou a dificuldade financeira vivida pelo Rio Grande do Norte. A matéria trouxe a informação de que o Governo do Estado fechou o 1º quadrimestre do exercício financeiro de 2015 acima do limite máximo com gasto de pessoal estipulado pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

A folha salarial do funcionalismo público representou 53,49%, calculado de acordo com os critérios da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) do Ministério da Fazenda, ou 52,66%, segundo os cálculos baseados em decisão do Tribunal de Contas do Estado (TCE), da receita corrente líquida do Rio Grande do Norte.

A LRF aponta que os limites de gasto com pessoal para os Estados são de 49% (máximo) e 46,55% (prudencial). Os índices apresentados no balanço orçamentário, publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) no dia 30 de maio, representam o maior nível de despesa com pessoal no RN nos últimos

quatro anos. O documento é assinado pelo secretário estadual de planejamento Gustavo Nogueira, o controlador geral do Estado Ricardo Furtado e o contador geral Ulbério Pereira Ávila.

Segundo os dados apresentados no balanço orçamentário, entre janeiro e abril deste ano, a gestão de Robinson Faria teve uma "despesa total com pessoal" - classificação técnica contida no balanço para o gasto - entre R\$ 4,19 bilhões e R\$ 3,89 bilhões, a partir da base de cálculo da STN e do TCE, respectivamente. Nesse mesmo período, a receita corrente líquida ficou entre R\$ 7,83 bilhões e R\$ 7,39 bilhões.

Em valores financeiros, o gasto excedente do Governo, no caso da comparação com o limite máximo de gasto (49%), foi de R\$ 351,5 milhões, segundo STN, e R\$ 270,6 milhões para o TCE.

JUDICIÁRIO

O Tribunal de Justiça apresentou ontem levantamento afirmando que as medidas de contenção

de gastos adotadas pela atual gestão geraram economia real de R\$ 23,564 milhões de janeiro a maio deste ano no comparativo com 2014. Os dados são da assessoria técnica do TJRN e apontam, nos primeiros cinco meses de 2015, o desembolso de R\$ 236,837 milhões com verbas de pessoal. Em 2014, os valores somaram R\$ 260,40 milhões. Também houve diminuição de R\$ 352 milhões para R\$ 349 milhões referentes às despesas em relação ao Limite Prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Somente com a extinção da gratificação de diretor de secretaria, o valor anual consome o montante de R\$ 17,540 milhões, tendo sido pagos, por força de decisão judicial, R\$ 3,682 milhões até maio. Além de suspensão de contratos de terceirização, redução da frota de veículos e execução de num plano contínuo de austeridade, o TJRN ainda teve que cumprir a decisão do reajuste dos magistrados, determinada na esfera federal e com o chamado efeito cascata, que independe da decisão do gestor.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 09.06.15

EDITORIA: POLÍTICA

/ FEDERAL /

Executivo quer votação da desoneração nesta semana

CAROLINA GONÇALVES
AGÊNCIA BRASL

MESMO SEM DISPOSIÇÃO de ceder em pontos do Projeto de Lei (PL) 863/15, que modifica as regras da desoneração da folha de pagamentos concedidas a 56 setores da economia, o Executivo está confiante na votação da matéria amanhã (10). Depois de participar da reunião de coordenação política, no Palácio do Planalto, o líder do governo na Câmara dos Deputados, José Guimarães (PT-CE), disse que dedicará seus esforços a buscar consenso, pelo menos entre os líderes da base aliada.

Guimarães lembrou que o projeto é fundamental para a estratégia de ajuste fiscal proposta pelo Executivo. Ele explicou que o governo não pretende atender a mu-

danças no texto, que reduz benefícios fiscais concedidos para poupar alguns dos setores contemplados, como os de comunicações e transportes.

"Imagina se formos começar as discussões excepcionalizando. Qual o critério? Por que excepcionalizar as comunicações e não a indústria? Vamos ter que discutir questões que são fundamentais como a vigência imediata. O governo considera que não podemos fazer excepcionalidade porque é injusto com outros setores da econômica, mas vamos dialogar com o relator", afirmou o líder.

O relator da proposta, Leonardo Picciani (PMDB-RJ), é um dos deputados que acompanham o presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), em viagem ao Oriente Médio. O grupo só retorna amanhã à tarde. Segundo Gui-



José Guimarães, líder do Governo, defende importância do projeto

marães, na quarta-feira de manhã, Picciani tem uma reunião marcada com o vice-presidente da República e articulador político do governo, Michel Temer, e o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, para

conversar sobre o projeto de lei.

José Guimarães informou ainda que, à tarde, haverá uma reunião do Colégio de Líderes, quando será debatida a necessidade de uma reforma mais ampla sobre a

Previdência e sobre o projeto de lei da desoneração.

A menos de quatro semanas do recesso parlamentar de julho, Guimarães disse que, além do projeto de lei que trata da desoneração, o governo pretende votar a Medida Provisória (MP) 672/15, que estende a atual política de reajuste do salário mínimo até 2019 e a MP 670, que prevê reajustes na tabela do Imposto de Renda Pessoa Física.

"Se votarmos até o início de julho o PL da desoneração e as duas MPs e fizermos um bom debate sobre a maioria penal, penso que fizemos um bom semestre", avaliou o líder. Ele admitiu que a MP 675, que aumenta a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) dos bancos, deve ficar para o segundo semestre.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 09.06.15

EDITORIA: EDITORIAL

Enfim, os acessos

Festejado bem menos do que o voo de carga que levou 70 toneladas de mamão para a Alemanha, no domingo passado, o reinício das obras de acesso ao aeroporto Aluizio Alves, verificado na semana passada, é o tipo de ação que pode impulsionar várias outras. A retomada não merece festa, já que é necessidade e exigência antigas, mas o registro é necessário.

Conforme reportado por este NOVO JORNAL, a construção do viaduto, no acesso norte ao aeroporto, estava parada desde setembro do ano passado. A expectativa é que o equipamento esteja totalmente concluído dentro de 60 dias.

Não se pode imaginar um grande aeroporto sem que os meios de chegar a eles funcionem de forma adequada. Desnecessário dizer que faz parte da estrutura do terminal todos os negócios que podem ser gerados a partir dele, inclusive no seu entorno. E a boa infraestrutura, evidentemente, atrai novos negócios e gera confiança em quem deseja investir.

No momento em que se fala tanto na instalação de um "hub" no aeroporto, investimento que está sendo disputado por três estados, entre os quais o Rio Grande do Norte, a boa estrutura certamente contará a favor. E boa estrutura significa não apenas o tamanho do terminal e a possibilidade de ele crescer, mas o que oferece em sua volta. Em resumo, boas estradas, facilidade de acesso e investimentos atraídos pelas perspectivas oferecidas pelo terminal.

Portanto, a retomada das obras viárias nos trechos de acesso ao aeroporto merece o registro e tanto quanto ele o acompanhamento, a fim de que não volte a parar, sob pena de retroceder e assim o estado ver, novamente, se afastarem as possibilidades de engrenar seu desenvolvimento – porque o aeroporto, todo ele, é propulsor do crescimento. É assim que deve ser visto.

Não somente pelo fato de haver estados vizinhos interessados no "hub", o Rio Grande do Norte precisa cercar seu aeroporto internacional da estrutura necessária para oferecer bom serviço, venha este grande investimento ou não.

Pelo tamanho do aeroporto Aluizio Alves, pela localização, pelo espaço que ainda detém para crescer nos próximos anos, o Rio Grande do Norte reúne condições para abrigar o cobiçado "hub" da TAM. Ainda que não seja assim, precisa estar bem equipado e bem dotado a fim de que se torne atraente para quem busca um terminal bem instalado e com infraestrutura adequada.

Aeroporto algum – e não será diferente no Rio Grande do Norte – será adequado e atrativo se não possuir acessos bem cuidados e bem definidos. Sem esquecer que a população "nativa" haverá de agradecer os serviços assim que forem feitos, porque também deles se beneficiará.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 09.06.15

EDITORIA: ECONOMIA

CARGUEIRO ABRE COMÉRCIO COM 300 CIDADES

/BALANÇA/ VOO SEMANAL COM EXPORTAÇÕES PARA FRANKFURT É O PRINCÍPIO DE UMA LOGÍSTICA QUE PODE SE ALASTRAR PARA MAIS DE 100 PAÍSES

IGOR JACOME
DO NOVO JORNAL

O INÍCIO DAS operações semanais de exportação entre Natal e Frankfurt, na Alemanha, promovidas pela Lufthansa Cargo, abre as portas para os produtos potiguares em pelo menos 300 cidades europeias e 100 países do mundo, de acordo com a empresa, que é uma das maiores no setor. A primeira operação da companhia ocorreu no último domingo (7), quando a aeronave MD-11 Freighter pousou na pista do Aeroporto Internacional Aluizio Alves e voltou para a Alemanha com um carregamento de 70 toneladas de mamão.

A iniciativa no aeroporto de Natal abre concorrência direta, no Nordeste, com o terminal aeroportuário de Petrolina, onde atua a companhia Cargolux, em voos semanais com destino a Luxemburgo. O terminal, gerido pela Infraero, registrou em 2014, exportação de 4,8 mil toneladas de produtos - especialmente frutas irrigadas do vale do Rio São Francisco. O crescimento, em relação a 2013, foi superior a 45%. Lá empresa também faz voos extras na época de alta safra, entre os meses de outubro e novembro.

De olho no mercado, a Lufthansa afirma que encontrou em Natal um bom negócio. "Analisamos os aeroportos e com a infraestrutura que nós vimos aqui, nós optamos pelo aeroporto de São Gonçalo, pela proximidade das fazendas e também por ser um aeroporto privado, oferecendo bastante infraestrutura. É uma área estratégica, muito próxima da produção do papaya, do mamão formosa, que tem muito nessa região, e esse é o nosso objetivo aqui: estar próximo do produtor e auxiliar na cadeia de produção deles", argumenta o gerente comercial da companhia, Cleverton Vighy.

O centro de distribuição da empresa em Frankfurt é um dos maiores do mundo. No primeiro voo da empresa, mamões papaya e formosa produzidos no Rio Grande do Norte, na Paraíba e em Pernambuco foram levados para a Alemanha de onde também serão encaminhados para a Suíça e a Holanda.

"É incrível, mas a produção de exportação aqui do Estado desce toda para São Paulo. Porque a gente tem que descer tudo se a aeronave, no retorno, passa sobre o Nordeste? Então conseguimos com o aeroporto, a possibilidade,



Aeronave MD-11 Freighter, da Lufthansa Cargo, fez a primeira viagem com a carga de mamão papaya para a Alemanha e, em seguida, distribuída para Suíça e Holanda



“
NOSSO OBJETIVO É FICAR MAIS PRÓXIMOS DO PRODUTOR E AUXILIAR A CADEIA DE PRODUÇÃO”

Cleverton Vighy
Gerente comercial da Lufthansa

bem como junto aos produtores e tomamos essa decisão: vamos colocar essa aeronave aqui", explicou o gerente.

A operação custa, em média, 400 mil euros, e para ter viabilidade econômica são necessárias pelo menos 40 toneladas de frutas por viagem. A aeronave tem capacidade de transportar até 88 toneladas em produtos. Se a média de

70 toneladas de produtos da primeira operação, for mantida semanalmente, o aeroporto de Natal, em um ano, terá transportado, 3,64 mil toneladas. Os valores negociados e os custos de exportação não foram divulgados pelas empresas envolvidas.

Embora a Lufthansa ainda tenha que executar mais seis voos testes, nas próximas semanas, o

gerente comercial diz que o procedimento é apenas uma exigência seguida pela empresa, junto à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). "Nossa ideia, começando essa operação hoje, é ter uma frequência semanal aqui. Nossa operação veio para ficar. Todo domingo a gente vai ter o voo passando aqui", explicou. A empresa também tem o objetivo de importar, por exemplo, equipamentos para as indústrias instaladas no Nordeste.

O superintendente do Aeroporto de Natal, Ibernon Gomes, afirmou que existe um planejamento de aumento das operações e que outras empresas já se mostraram interessadas no mercado local, porém não adiantou quais. "Nós temos previsão, mas é um assunto que trabalhamos com seriedade, para não criar expectativa. Então, a partir do momento que tivermos voos fechados e tudo acertado, nós vamos fazer a divulgação. Existe outras empresas interessadas, assim como existem outros importadores e expor-

tadores interessados também", colocou.

A expectativa é de que as produções de outras frutas, como abacaxi, manga e uva também possam sair de Natal para a Europa. Tanto a central de cargas como

as aeronaves são equipadas para manter temperatura ideal para conservação das frutas, entre 15° e 25° dependendo da maturação do produto, de acordo com o coordenador do terminal de cargas, Rodrigo Silva.

PRESIDENTE DA TAM ELOGIA AEROPORTO, QUE CONCORRE A HUB

O superintendente do Aeroporto de Natal destacou que o terminal foi muito elogiado pela presidente da TAM, Cláudia Sender, em visita técnica ocorrida no terminal, no domingo 31 de maio, para tratar sobre o hub - centro de conexão de voos de cargas e de passageiros - que a empresa pretende instalar no Nordeste. Natal compete com Fortaleza e Recife pelo investimento de mais de um bilhão de dólares.

"Elogio, todos. Adoraram o nosso aeroporto, a nossa infraestrutura, a nossa capacidade operacional. Algumas perguntas foram feitas, como, por exemplo, o acesso. Eles julgam um ponto muito importante para o hub a questão dos nossos acessos. Esse foi um assunto que foi bastante tocado pela presidente da TAM", afirmou Ibernon Gomes, lembrando que as obras do acesso pela BR 406 foram retomadas. "Temos ple-

na confiança que estarão prontas até o fim do mês", pontuou. No último final de semana, o governador Robinson Faria deu prazo de três meses para a conclusão.

Ibernon ainda descartou que a companhia já tenha definido o aeroporto que vai sediar o hub, mas garante que Natal permanece no páreo. Afirmou ainda que duas grandes redes mundiais de hotéis pretendem construir empreendimentos na área do hotel e que a Ifframérica já trabalha junto com os Correios para definir o local onde será instalado o centro de distribuição de cargas da empresa, anunciado para o RN.

Sobre um possível hub da Avianca em Natal, Ibernon disse que não houve qualquer contato da empresa a respeito do assunto.

O prefeito Jaime Calado defendeu que o terminal foi projetado para ser um hub. "Esse é um aeroporto que já foi construído para ser um hub. É o único, junto com o de Viracopos, autorizado a fazer exportação de animais, como já teve aqui. Isso é muito bom para o Estado. Nossa pista é a melhor do Nordeste e ainda temos os melhores incentivos fiscais", defendeu.

PRODUTORES DEVEM SENTIR ECONOMIA

Com uma distância menor entre a produção e o terminal para a exportação, os produtores da região poderão economizar em até seis dias de logística, segundo Antônio Do Vale, representante da empresa paulista Fernac Cargo, que faz a ligação entre os produtores agrícolas e a empresa de exportação. "Nós informamos aos nossos clientes que agora tem essa opção e eles optaram por ela", afirmou. Dois clientes seus, da Paraí-

ba, foram responsáveis por mais de 50% do produto embarcado no domingo para a Alemanha. Do Vale, não estima porém a economia de gastos com a proximidade do centro de exportação. Isso, porque, de acordo com ele, os valores dependem das taxas e impostos que variam para cada destino, visto que da Alemanha as frutas partem para outros mercados. O frete em terra, aqui no Brasil, porém, sai muito mais em conta.

O prefeito de São Gonçalo do Amarante, Jaime Calado, comemorou a exportação. "O que a gente está presenciando é a abertura de um mercado. O RN já foi um grande exportador e perdeu esse mercado, mas agora está retomando, agora que a Europa está voltando a consumir mais", pontuou.

Já Fred Queiroz, secretário de Turismo de Natal, afirmou que a iniciativa consolida o aeroporto

de São Gonçalo do Amarante. "É o início de um progresso alongado para São Gonçalo, Natal e Rio Grande do Norte", pontuou. Nenhum representante do governo do Estado compareceu ao evento de batismo da aeronave, que, de acordo com a Ifframérica, é realizado toda vez que uma aeronave poussa pela primeira vez no aeroporto, seja na estreia da pista ou um novo tipo de atividade a ser executada.

Produção e vendas de veículos caem mais de 20%

« **MERCADO** » Na comparação com maio de 2014, a queda foi de 25,3% na produção e de 27,5% nas vendas. O crédito restrito é apontado entre as causas

São Paulo (AE) – A indústria de “autoveículos” fechou maio com 210,1 mil unidades produzidas, uma retração de 3,4% ante abril. Na comparação com maio do ano passado a queda foi de 25,3%. No acumulado do ano, a contração é de 19,1%, com 1,1 milhão de unidades este ano. As vendas também caíram e o setor revidou para baixo as projeções para o ano. Os dados foram divulgados ontem pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

O resultado de licenciamentos em maio, com 212,7 mil unidades, foi 3% menor que o registrado em abril e 27,5% abaixo do alcançado em maio do ano passado. As vendas no acumulado do ano diminuíram 20,9% quando comparadas as 1,1 milhão de unidades deste ano com as 1,4 milhão de 2014.

“Os resultados foram muito aquém da nossa previsão. O volume de vendas representou um

retorno aos resultados de maio de 2007. O que influenciou foi o crédito, com o saldo de financiamentos caindo 6,1% em relação a abril do não passado. Os novos financiamentos caíram 14,3%. O índice de confiança do consumidor afetou drasticamente as compras”, disse o presidente da Anfavea, Luiz Moan.

Pessimismo

Diante do quadro econômico recessivo que não reage, as montadoras refizeram as contas e projetam para este ano produção de 2,585 milhões de veículos. Com esse volume, o País deve retroceder nove anos, voltando aos níveis de 2006, quando produziu 2,4 milhões de unidades. É a segunda revisão feita no ano pela Anfavea. Em janeiro, a aposta era de crescimento de 4,1% em relação a 2014, com 3,2 milhões de carros, comerciais leves, caminhões e ônibus.

O novo número, se confirma-

do, representará queda de 17,8% na comparação com o ano passado, que já foi 15,2% menor que o de 2013. O resultado em maio foi o pior para o mês em dez anos.

O presidente da Anfavea, Luiz Moan, espera uma pequena melhora no mercado no segundo semestre, mas admite que maio “ficou bastante abaixo das previsões”. Isoladamente, o segmento de caminhões foi o mais afetado, com queda de 51,4% ante a produção de um ano atrás. Foram feitas apenas 6.169 unidades, o menor volume para o mês desde 1999.

Pela nova previsão da Anfavea, as vendas devem manter o índice de retração, fechando o ano com cerca de 2,8 milhões de unidades, voltando assim aos números de 2008, no auge da crise financeira internacional. Somente as exportações devem apresentar pequena melhora de 1,1% no ano, com 338 mil unidades, puxadas especialmente pelo melhor desempenho das vendas ao México.



Com o cenário desfavorável, as montadoras estimam que a produção recuará aos níveis de 2006

Montadoras já demitiram mais de 6 mil

Com produção e vendas desabando, as montadoras cortaram 6,3 mil postos de trabalho só neste ano, dos quais 1,4 mil em maio. A maioria das fábricas tem pessoal em férias coletivas ou lay-off (contratos de trabalho suspensos por até cinco meses).

Segundo a Anfavea, atualmente há 25 mil trabalhadores do setor em casa, o equivalente a 18% de todo o efetivo das montadoras, de 138,2 mil pessoas. A General Motors, por exemplo, colocará em férias a maioria dos trabalhadores da produção de suas cinco fábricas no País (incluin-

do duas de autopeças), em períodos que vão de 15 dias a um mês.

"Temos excedente nas fábricas, pois nosso nível de emprego equivale ao de 2010, enquanto a produção esperada é similar a de 2006", diz Moan.

Ele ressalta que as empresas buscam preservar o nível de emprego com medidas como as férias e o lay-off, mas não descarta novos cortes. O setor aguarda a aprovação, pelo governo federal, do Programa de Proteção ao Emprego (PPE), proposto pelas empresas e as centrais sindicais.

Trata-se de um programa

que prevê redução de jornada e salários dos trabalhadores, mas parte desse corte salarial seria bancada pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Na visão da Anfavea, além de substituir gastos com salário desemprego, a medida prevê a continuidade da arrecadação de tributos, o que não ocorre com o lay-off. Mesmo com os constantes cortes na produção em maio, os estoques nas fábricas e revendas foram reduzidos em apenas 6,1 mil veículos em relação a abril. Ainda há 361,1 mil veículos encalhados, o equivalente a 51 dias de vendas.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 09.06.15

EDITORIA: ECONOMIA

« ESTUDO »

Consumo de tecnologia e vestuário deve recuar

São Paulo (AE) - A redução da renda disponível e a queda na confiança do consumidor devem afetar nos próximos anos vendas de lazer e vestuário no Brasil, mas a maior reversão nas expectativas acontece no comércio de itens de tecnologia. Estudo da empresa de pesquisa Mintel aponta queda nas projeções para esse setor, que até aqui vinha crescendo diante do aumento de penetração de tablets e celulares.

O estudo projeta o cenário para as vendas de bens de consumo até 2019. A categoria Tecnologia e Comunicação, que até o último ano ainda figurava entre as de maior potencial de crescimento, agora aparece dentre as piores perspectivas. Depois de o setor crescer 111% entre 2009 a 2014, a previsão é de desacelerar para 22% de crescimento no acumulado dos próximos anos até 2019. No ano passado, a projeção era bem maior, de aumento de 84% até 2018.

O desaquecimento já afeta 2015. De acordo com outro levantamento da Mintel, 47% dos brasileiros dizem que reduziram as compras de dispositivos eletrônicos nos 12 meses anteriores a abril deste ano. "Na medida em que renda começou a ficar mais pressionada, os consumidores começaram a cortar mais esses gastos", comenta Renata Moura, analista sênior em pesquisa de consumo. Fatores como a desvalorização da moeda brasileira, que torna as importações mais caras, e as taxas de juros mais altas também são apontados pela Mintel como responsáveis por essa desaceleração no segmento.

Gastos com lazer e com roupas também tendem a ser evitados pelas famílias brasileiras nos próximos anos, de acordo com o estudo. No último ano, 40% dos brasileiros já reduziram suas compras nestes setores e devem continuar nessa trajetória. Desde 2009, lazer e entretenimento tiveram aumento de 41%, mas nos próximos cinco anos a alta será de apenas 16%, prevê a pesquisa. Já as vendas de roupas e acessórios vinham crescendo a uma média anual de 7% desde 2011, mas projeção caiu para 5%.

A pesquisa revela uma desaceleração geral do consumo no Brasil nos próximos cinco anos na comparação com os últimos cinco. A previsão é de que o total de gastos tenha um crescimento anual de 7% até 2019 ante uma média de 11% ao ano entre 2009 e 2014. Em 2019, a expectativa é de que o total de gastos dos brasileiros ultrapasse R\$ 4 trilhões ante R\$ 3,2 trilhões em 2014. Até lá, porém, o crescimento dos gastos deve ser mais significativo em itens básicos como alimentação no lar.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 09.06.15
FINANÇAS

EDITORIA: NEGÓCIOS E

Um País sem rumo

Todo domingo, nas reportagens especiais do noticiário do Fantástico, da Rede Globo, aparecem denúncias e mais denúncias sobre desvios de recursos das assembleias legislativas, câmaras de vereadores e dos setores sociais como Saúde e Educação. É uma calamidade nacional, sem punição e sem ressarcimento de tudo o que foi desviado, aos cofres públicos. São bilhões de reais do contribuinte desviados para os bolsos de alguns, que ainda reagem com ironia às denúncias. Como disse um polícia de fronteira, ao alto de sua experiência, "o Brasil não passa de um Paraguai grande e rico". Uma das maiores cargas tributárias entre os países emergentes e um retorno quase zero desse dinheiro.

ADVERTÊNCIA Como título "Flertando com o abismo", o gestor de investimentos Luis Stuhlberger, falou às páginas amarelas da revista Veja, chamando a atenção dos políticos brasileiros. Para ele, "as alterações que o congresso fez preservaram menos da metade do que havia proposto pelo governo", no ajuste fiscal. Afirma que o risco, agora, é amagarmos uma nova década perdida.

Mercado

Pela oitava vez seguida o mercado eleva previsão de inflação. De acordo com o Boletim Focus divulgado ontem pelo Banco Central, o IPCA deverá fechar o ano em 8,46%. No próximo ano deverá ficar acima do centro da meta. Serão seis anos de inflação elevada.

Indústria

Em maio a produção de carros zero quilômetro no Brasil foi a menor em oito anos. A queda foi de 27,5% nas vendas, com as montadoras desempregando um contingente de 6,3 mil trabalhadores. Pegou dois segmentos importantes para o País: queda da produção industrial e desemprego.

Plano de investimento

O governo Dilma Rousseff promete para hoje o lançamento do plano de investimentos em infraestrutura no País, com a expectativa de uma execução imediata e, mais do que isso, espera que o plano terá “muito impacto na economia brasileira”, sem quantificar os efeitos no PIB. Os empresários esperam por um plano com mais incentivos e aberto, sem restrições de uso dos equipamentos que serão privatizados. O plano chegaria a R\$ 190 bilhões.

CONSUMO Levantamento o realizado em conjunto pela Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Acrefi) e TNS Brasil, empresa global de pesquisa de mercado revelou que 63% dos nordestinos acreditam que vai piorar o consumo das famílias. Apenas 18% vislumbram melhora e 19% dos entrevistados responderam que acha que ficará igual. Em relação à oferta de crédito, 60% respondeu que acredita em piora – contra 17% em 2014, ou seja, a percepção caiu 43%. Preocupação foi o termo que mais chamou a atenção em relação ao futuro com 67%, 22% usou o termo ‘otimista’, 3% resignação, 8% pessimismo.

1 Depois do resultado positivo de maio, a balança comercial brasileira começa o mês de junho registrando um superávit de R\$ 1,97 bilhão. Analistas afirmam que o resultado foi influenciado pela venda de uma plataforma de petróleo no valor de R\$ 690 milhões.

2 O dólar fechou ontem a R\$ 3,11 e registra a maior queda em mais de três semanas. Sem precisar do governo de fixar bandas, o dólar vai flutuando ao sabor do mercado. O dólar em alta estimula das exportações e vem contribuindo para equilibrar a conta externa.

3 O anúncio do Governo do RN que vai isentar do ICMS a micro e minigeração de energia solar no estado foi comemorado pelos organizadores do Energy ExpoBusiness, que acontece em outubro em Natal. A isenção será assunto também nos debates.

DROGARIAS Finalmente as farmácias da rede Drogasil vão abrir suas portas em Natal. Está marcada a abertura para a próxima quinta-feira, dia 11. Algumas dessas farmácias estão abastecidas desde janeiro. O consumidor espera por redução dos preços com mais concorrência no segmento varejista.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 09.06.15 EDITORIA: NATAL

Festa de Santo Antonio é no sábado

« JUNHO » Igreja católica define programação dos últimos dias em homenagem ao santo. Missa e procissão no próximo sábado (13) encerram os festejos. Ambulantes não estão satisfeitos com ritmo das vendas juninas

FERNANDO DOMINGO
Repórter

A Igreja de Santo Antônio, conhecida como Igreja do Galo (Cidade Alta), realiza desde o último dia 31 de maio as "trezenas" do santo padroeiro, que resultam em 13 dias de homenagens até a data da morte de Santo Antônio, fixada como tendo ocorrido no dia 13, próximo sábado. Neste ano, o tema escolhido para reflexão é o de Mateus, 5,48: "Tive fome e me destes de comer. Tive sede e me destes de beber". Durante o período, além das reflexões, o grupo Pia União de Santo Antônio, formado por leigos que se unem aos frades franciscanos, que administram a paróquia, para trabalhos sociais. Uma barraca montada em frente a igreja comercializa alimentos e artigos juninos.

"O que fazemos é organizar, toda terça-feira, esta barraca, para vender salgadinhos, bolos, canjica e outros artigos. O valor é revertido em fundos, que auxiliam o trabalho social que é desenvolvido. Hoje, cerca de 145 famílias são assistidas, muitas delas com pessoas acima de 60 anos que moram em áreas afastadas. E, nesta época das trezenas, fazemos isto todos os dias, a partir das 15h. Na sexta-feira (12), terá uma missa para os assistidos, às 7h, e, em seguida, um café especial para eles, que também receberão estas básicas que são doadas à Pia", explicou Terezinha de Jesus Santos, presidente da Pia União.

De acordo com a organização da Igreja, a programação religiosa também permanecerá diariamente. Todos os dias, às 18h30, um padre ou frade celebram missa em homenagem a Santo Antônio. Já no próximo sábado (13), data da morte do santo, o cronograma será especial. Às 6h30, missa com o Frei Carlos Alexandre L. Da Silva, do Convento Santo Antônio. Em seguida, às 10h00, o arcebispo metropolitano Dom Jaime Vieira Rocha presidirá a celebração. No período noturno, ocorre o encerramento das atividades, com missa às 19h, celebrada pelo Pe. Francisco Nascimento, da Paróquia de Nossa Senhora da Apresentação (Antiga Catedral) e procissão, que ainda não teve percurso definido.

Comércio fraco

Assim como a religiosidade é fomentada neste período junino, o comércio também aproveita os festejos para tentar fazer mais. Um dos pontos tra-



Comércio de artigos juninos, este ano, tem movimento considerado fraco por ambulantes credenciados pela Prefeitura de Natal



Católicos celebram Santo Antonio com missa e procissão

ditionais para as vendas é na avenida Antônio Basílio, onde, todos os anos, diversos barracões se instalam, com autorização da Prefeitura. Apesar disso, nem todos estão satisfeitos com os números registrados até o momento.

"Em relação aos outros anos, sinceramente, eu nunca vi um ano tão ruim como este. Não está bom, a crise afetou a gente também. Nesse começo de mês, ano passado, as vendas já estavam bombando. Mas, espero e acredito que na próxima semana já vai melhorar", declarou a vendedora Jeane Pinheiro Maciel, de 35 anos, que comercializava vestidos na faixa entre R\$ 30 e R\$

100 reais, além de produtos como bombinhas, a partir de R\$ 2.

Uma das clientes que, naturalmente de ontem (8), observavam os produtos para tentar fechar uma boa compra era Aline Coelho, de 27 anos. Acompanhada da mãe, ela procurava artigos para seus três filhos: duas meninas (10 e 2 anos) e um garoto (4 anos). "Estou pesquisando para comprar. Todo ano faço isso, porque os filhos crescem. Então, tenho que procurar camisas, calças, chapéu, vestido".

Além do Dia de Santo Antônio, o período junino também homenageia a data da morte de São João (24 de junho) e de São Pedro (29 de junho).

FOTOS: JUNIOR SANTOS



PROGRAMAÇÃO IGREJA DO GALO

09/06 - Terça-feira

18h30: Missa
Pregador: Pe. Francisco Gomes

10/06 - Quarta-feira

18h30: Missa
Pregador: Pe. Francisco Gibin

11/06 - Quinta-feira

18h30: Missa
Pregador: Pe. César Morais

12/06 - Sexta-feira

18h30: Missa
Pregador: Fr. Dálvio Silva

13/06 - Sábado

06h30: Missa
Pregador: Fr. Carlos Silva
10h00: Missa
Pregador: Dom Jaime Vieira
19h00: Missa
Pregador: Pe. Francisco Nascimento
20h00: Procissão

Bombeiros alertam para a regulamentação de fogos

Como em todo período junino, uma das maiores tradições são as festas com fogos de artifícios. Apesar do legado histórico e cultural envolvido, o costume traz preocupações, principalmente, ao Corpo de Bombeiros, que intensifica o trabalho preventivo e de fiscalização aos eventos e a comercialização destes artigos.

Segundo a Portaria nº 162 da Corporação, para a plena comercialização de fogos de artifícios é preciso que os interessados entreguem o "Alvará de Localização" - documento expedido junto à Prefeitura - ao órgão. A partir deste atestado é que o Corpo de Bombeiros expedirá a "Liberação para Venda de Fogos de Artifícios", após vistoria prévia do local, que seguirá anexada a "Termo de Responsabilidade".

De posse destes documentos, o comerciante deverá comparecer a Delegacia de Armas Munições e Explosivos (DAME), que expedirá seu competente "Atestado de Liberação". Com essas certidões, o interessado estará apto a receber fis-

calização definitiva e integrada dos órgãos já citados, onde se verificarão todas as condições de segurança contidas na Portaria sob pena de interdição de venda, sem prejuízo a outras sanções penais ou cíveis cabíveis.

Regularização

Além disso, os organizadores de festividades juninas devem se regularizar junto aos Bombeiros, sob risco de interdição do evento em caso de não cumprimento das exigências estabelecidas (bilheterias, palco, sanitários, serviço de atendimento médico, saídas de emergência, extintores de incêndio, iluminação, etc).

Já o trâmite da documentação deve ser iniciado com antecedência mínima de cinco dias úteis a data do evento. No caso da vistoria, o prazo é de 48h antes. De acordo com o Serviço Técnico de Engenharia (SERTEN), caso as exigências não sejam atendidas, a Corporação fica impossibilitada de executar a liberação e interdição do evento.

Funcarte tem R\$ 300 mil para arraiás de rua

A Prefeitura de Natal lança hoje (9), às 8h, na sede da Secretaria Municipal de Cultura/Funcarte, na Cidade Alta, a programação dos Festejos Juninos 2015. Um dos eventos confirmados é o Festival de Quadrilhas Juninas, que será realizado de 24 de junho a 2 de julho, no estacionamento do ginásio Nélcio Dias, Zona Norte de Natal, com o apoio da Secretaria de Trânsito (Sttu), Meio Ambiente (Semurb), Segurança (Semdes) e Serviços Urbanos (Semsur).

A Funcarte publicou uma Chamada Pública, no Diário Oficial do Município de ontem, e disponibilizou a documentação para as inscrições de arraiás de rua e quadrilhas juninas (tradicional, estilizada econômica), além de selecionar coordenador técnico para o evento. Para investimentos, um recurso total de R\$ 300 mil está assegurado, a ser dividido entre os selecionados. A análise documental ocorreu de 12 a 17 de junho e a publicação será no Diário Oficial do Município do dia 18 de junho. De 19 a 22 fica estabelecido o prazo para recursos e publicação no Diário Oficial do Município dia 23 de junho.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 09.06.15

EDITORIA: ECONOMIA

Governo anuncia 'plano'

« LOGÍSTICA » Plano de Investimento em Logística, segundo o governo, garantirá a retomada de um crescimento econômico sustentável

Brasília - O governo anuncia hoje o que está chamando de maior projeto de investimento em infraestrutura já realizado no Brasil. Trata-se do Plano de Investimento em Logística (PIL), que será apresentado pela presidenta Dilma Rousseff. Segundo Edinho Silva, ministro da Secretaria de Comunicação Social, as diversas iniciativas do plano vão garantir a retomada de um crescimento econômico sustentável, em que se-

rá preservada a inclusão social.

A execução será imediata, disse o ministro à imprensa, após a reunião de coordenação política realizada ontem, no Palácio do Planalto. Ele não quis adiantar a previsão total de investimentos que o novo pacote deve movimentar nos próximos anos. Fontes do Palácio do Planalto indicam, no entanto, que o valor deve ficar na casa dos R\$ 190 bilhões e que as concessões vão envolver obras em rodovias, ferro-

vias, portos e aeroportos.

"É um plano de impacto, que garante a retomada da nossa economia de forma sustentável. Junto com o Plano Safra, que já foi anunciado, e com todos os demais investimentos, vai garantir o crescimento da economia. E o que é mais importante, crescimento sustentável, que garante a prioridade do governo - que é fazer com que o Brasil cresça com distribuição de renda, com inclusão social e com justiça social",

ênfatisou o ministro.

A pauta da reunião de coordenação política de ontem incluiu ainda a conclusão das votações do ajuste fiscal no Congresso Nacional. O governo diz que continuará dialogando com o Legislativo, para que o ajuste econômico seja concluído com a aprovação das propostas.

"São medidas temporárias, tomadas para criar as condições para o Brasil poder, num curto tempo, retomar o crescimento".



Silva, ministro da Secretaria de Comunicação: Plano de impacto